

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	9
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	18
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	100
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	101
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	103
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	104
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	105

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	179.000
Preferenciais	0
Total	179.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	59
Preferenciais	0
Total	59

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	07/05/2014	Dividendo	28/05/2014	Ordinária		0,13300
Reunião do Conselho de Administração	07/05/2014	Juros sobre Capital Próprio	28/05/2014	Ordinária		0,06700
Reunião do Conselho de Administração	06/08/2014	Dividendo	27/08/2014	Ordinária		0,13300
Reunião do Conselho de Administração	06/08/2014	Juros sobre Capital Próprio	27/08/2014	Ordinária		0,06700
Reunião do Conselho de Administração	05/11/2014	Dividendo	27/11/2014	Ordinária		0,06700
Reunião do Conselho de Administração	05/11/2014	Juros sobre Capital Próprio	27/11/2014	Ordinária		0,03400

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	701.352	694.937
1.01	Ativo Circulante	226.630	227.911
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	353	9.516
1.01.02	Aplicações Financeiras	12.029	9.897
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	12.029	9.897
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	12.029	9.897
1.01.03	Contas a Receber	86.385	69.774
1.01.03.01	Clientes	86.385	69.774
1.01.04	Estoques	84.077	85.833
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.954	16.542
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.954	16.542
1.01.07	Despesas Antecipadas	860	195
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	36.972	36.154
1.01.08.03	Outros	36.972	36.154
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	31.351	31.615
1.01.08.03.02	Outros	5.621	4.539
1.02	Ativo Não Circulante	474.722	467.026
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	72.682	65.288
1.02.01.03	Contas a Receber	340	490
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	340	490
1.02.01.06	Tributos Diferidos	23.291	24.037
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.291	24.037
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	18.423	9.723
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	18.423	9.723
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	30.628	31.038
1.02.01.09.03	Imposto a Recuperar	22.674	22.219
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Incentivos Fiscais	7.954	8.819
1.02.02	Investimentos	253.872	247.729
1.02.02.01	Participações Societárias	253.872	247.729
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	253.872	247.729
1.02.03	Imobilizado	141.642	149.425
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	111.131	111.261
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	116.277	116.407
1.02.03.01.02	Provisão p/ Perda c/ Imobilizado	-5.146	-5.146
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	30.511	38.164
1.02.04	Intangível	6.526	4.584
1.02.04.01	Intangíveis	6.526	4.584
1.02.04.01.02	Software	1.209	1.729
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	11	11
1.02.04.01.05	Intangível em Andamento	5.306	2.844

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	701.352	694.937
2.01	Passivo Circulante	89.268	88.826
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.574	12.980
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.557	2.516
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.017	10.464
2.01.02	Fornecedores	21.354	22.444
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	18.039	15.497
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.315	6.947
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.974	12.226
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.275	5.922
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	863
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	6.275	5.059
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.699	6.304
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.881	8.944
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.881	8.944
2.01.05	Outras Obrigações	31.311	30.058
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.193	7.243
2.01.05.02	Outros	22.118	22.815
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	17.724	17.881
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	4.394	4.934
2.01.06	Provisões	2.174	2.174
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.174	2.174
2.01.06.01.05	Provisão para Benefícios Futuros a ex-empregados	2.174	2.174
2.02	Passivo Não Circulante	97.728	99.998
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.445	14.368
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.445	14.368
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.445	14.368
2.02.02	Outras Obrigações	41.364	36.805
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	31.036	29.108
2.02.02.02	Outros	10.328	7.697
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	10.328	7.697
2.02.04	Provisões	49.919	48.825
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	49.919	48.825
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	19.610	19.780
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.806	5.335
2.02.04.01.05	Provisões para Benefícios Futuros a ex-empregados	24.503	23.710
2.03	Patrimônio Líquido	514.356	506.113
2.03.01	Capital Social Realizado	334.251	334.251
2.03.02	Reservas de Capital	19.672	19.672
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	23	23
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	19.649	19.649
2.03.04	Reservas de Lucros	155.633	155.633
2.03.04.01	Reserva Legal	30.630	30.630
2.03.04.02	Reserva Estatutária	26.990	26.990
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	98.187	98.187
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-174	-174

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.243	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-3.443	-3.443

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	134.457	366.898	134.366	374.316
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-97.794	-269.976	-98.679	-273.453
3.03	Resultado Bruto	36.663	96.922	35.687	100.863
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.171	-35.597	-6.788	-22.700
3.04.01	Despesas com Vendas	-15.070	-44.468	-14.529	-43.030
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.426	-38.836	-16.052	-43.167
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.987	4.926	3.992	5.362
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.252	-5.149	-4.560	-8.278
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.590	47.930	24.361	66.413
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	22.492	61.325	28.899	78.163
3.06	Resultado Financeiro	-521	1.393	-1.046	-2.471
3.06.01	Receitas Financeiras	3.708	15.683	5.189	10.496
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.229	-14.290	-6.235	-12.967
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	21.971	62.718	27.853	75.692
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.663	-793	517	1.290
3.08.01	Corrente	-47	-47	-544	-544
3.08.02	Diferido	-1.616	-746	1.061	1.834
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	20.308	61.925	28.370	76.982
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	20.308	61.925	28.370	76.982
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,11000	0,35000	0,32000	0,86000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,11000	0,35000	0,32000	0,86000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	20.308	61.925	28.370	76.982
4.03	Resultado Abrangente do Período	20.308	61.925	28.370	76.982

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	84.570	53.488
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	27.240	23.768
6.01.01.01	Lucro líquido do período	62.718	75.692
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-47.930	-66.413
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	8.771	8.211
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos permanentes	-130	-65
6.01.01.05	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	446	284
6.01.01.06	Provisão para riscos	2.077	3.064
6.01.01.07	Provisão diversas	564	2.118
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	1.077	1.526
6.01.01.09	Rendimento de aplicações financeiras	-1.559	-1.814
6.01.01.10	Realização de despesas antecipadas	1.206	1.165
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	57.330	29.720
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-17.231	-7.220
6.01.02.02	Partes relacionadas a receber	680	519
6.01.02.03	Dividendos a receber	57.251	56.213
6.01.02.04	Estoques	2.173	-16.289
6.01.02.05	Impostos a recuperar	11.531	-1.136
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-911	-2.091
6.01.02.08	Outros ativos	-2.662	-2.470
6.01.02.09	Fornecedores	-1.104	-583
6.01.02.10	Obrigações Fiscais a Recolher	3.125	2.688
6.01.02.11	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.594	179
6.01.02.13	Outros passivos	-595	1.394
6.01.02.14	Juros pagos	-471	-231
6.01.02.15	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-59
6.01.02.16	Partes relacionadas a pagar	1.950	-1.194
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-43.219	-13.379
6.02.01	Aquisições de imobilizado e intangível	-17.689	-29.063
6.02.03	Receb. venda de imobilizado e intangível	241	354
6.02.08	Mútuo com empresa ligada a receber	-8.700	-404
6.02.09	Aquisição de Investimento	-16.498	-24.519
6.02.10	Aplicações financeiras de curto prazo	-85.000	-87.183
6.02.11	Resgate de aplicações financeiras de curto prazo	84.427	127.436
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-50.514	-39.096
6.03.01	Captação de financiamentos - terceiros	7.085	13.283
6.03.02	Mútuo com empresa ligada	-340	-229
6.03.05	Amortização de financiamentos	-5.346	-268
6.03.06	Pagamentos de dividendos e JCP	-51.913	-51.882
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9.163	1.013
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.516	3.852
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	353	4.865

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.498	155.807	0	-3.443	506.113
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.498	155.807	0	-3.443	506.113
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-53.682	0	-53.682
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-35.698	0	-35.698
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-17.984	0	-17.984
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	61.925	0	61.925
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	61.925	0	61.925
5.07	Saldos Finais	334.251	19.498	155.807	8.243	-3.443	514.356

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.214	126.055	0	0	479.520
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.214	126.055	0	0	479.520
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-53.683	0	-53.683
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-36.415	0	-36.415
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-17.268	0	-17.268
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	76.982	0	76.982
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	76.982	0	76.982
5.07	Saldos Finais	334.251	19.214	126.055	23.299	0	502.819

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	496.049	507.774
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	496.474	507.746
7.01.02	Outras Receitas	20	318
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-445	-290
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-328.422	-349.313
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-232.735	-257.860
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-86.969	-83.838
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5.195	-4.922
7.02.04	Outros	-3.523	-2.693
7.03	Valor Adicionado Bruto	167.627	158.461
7.04	Retenções	-8.771	-8.211
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.771	-8.211
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	158.856	150.250
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	70.494	78.832
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	47.930	66.413
7.06.02	Receitas Financeiras	15.683	10.496
7.06.03	Outros	6.881	1.923
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	229.350	229.082
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	229.350	229.082
7.08.01	Pessoal	70.816	71.820
7.08.01.01	Remuneração Direta	48.733	44.473
7.08.01.02	Benefícios	17.973	22.769
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.110	4.578
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	77.625	60.980
7.08.02.01	Federais	51.273	43.772
7.08.02.02	Estaduais	25.414	16.179
7.08.02.03	Municipais	938	1.029
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.984	19.300
7.08.03.01	Juros	14.290	12.967
7.08.03.02	Aluguéis	4.694	6.333
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	61.925	76.982
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	17.984	17.268
7.08.04.02	Dividendos	35.699	36.415
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.242	23.299

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	898.403	833.632
1.01	Ativo Circulante	409.538	389.943
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.590	13.295
1.01.02	Aplicações Financeiras	36.525	35.661
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	36.525	35.661
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	36.525	35.661
1.01.03	Contas a Receber	182.794	160.389
1.01.03.01	Clientes	182.794	160.389
1.01.04	Estoques	153.403	141.944
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.169	19.648
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.169	19.648
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.491	498
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.566	18.508
1.01.08.03	Outros	19.566	18.508
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	9.287	9.780
1.01.08.03.02	Outros	10.279	8.728
1.02	Ativo Não Circulante	488.865	443.689
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	99.027	99.917
1.02.01.03	Contas a Receber	1.831	2.229
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.831	2.229
1.02.01.06	Tributos Diferidos	53.912	55.112
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	53.912	55.112
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4.194	2.018
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	4.194	2.018
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	39.090	40.558
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	24.517	25.022
1.02.01.09.04	Depositos Judiciais e Incentivos Fiscais	14.573	15.536
1.02.02	Investimentos	31.362	36.032
1.02.02.01	Participações Societárias	31.362	36.032
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	31.362	36.032
1.02.03	Imobilizado	327.909	279.064
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	230.624	235.280
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	235.921	240.577
1.02.03.01.02	Provisão p/ Perda c/ Imobilizado	-5.297	-5.297
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	97.285	43.784
1.02.04	Intangível	30.567	28.676
1.02.04.01	Intangíveis	10.572	8.681
1.02.04.01.02	Software	3.777	4.347
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	1.490	1.490
1.02.04.01.04	Intangível em Andamento	5.305	2.844
1.02.04.02	Goodwill	19.995	19.995

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	898.403	833.632
2.01	Passivo Circulante	207.358	193.082
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.546	28.009
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.064	4.365
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	29.482	23.644
2.01.02	Fornecedores	38.691	39.293
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.243	31.723
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.448	7.570
2.01.03	Obrigações Fiscais	32.760	34.015
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.309	24.643
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	11.023	14.674
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	11.286	9.969
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10.451	9.372
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	66.541	56.881
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	66.541	56.881
2.01.05	Outras Obrigações	31.959	31.023
2.01.05.02	Outros	31.959	31.023
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	17.724	17.881
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	14.235	13.142
2.01.06	Provisões	3.861	3.861
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.861	3.861
2.01.06.01.05	Provisões para Benefícios Futuros a ex-empregados	3.861	3.861
2.02	Passivo Não Circulante	176.673	134.421
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	60.045	25.799
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	60.045	25.799
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	60.045	25.799
2.02.02	Outras Obrigações	23.788	19.436
2.02.02.02	Outros	23.788	19.436
2.02.02.02.03	Impostos, Taxa e Contribuições a Recolher	13.026	9.432
2.02.02.02.04	Remonte da Mina	10.461	9.726
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	301	278
2.02.04	Provisões	92.840	89.186
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	92.840	89.186
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	29.465	29.219
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	28.147	25.440
2.02.04.01.05	Provisões para Benefícios Futuros a ex-empregados	35.228	34.527
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	514.372	506.129
2.03.01	Capital Social Realizado	334.251	334.251
2.03.02	Reservas de Capital	19.672	19.672
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	23	23
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	19.649	19.649
2.03.04	Reservas de Lucros	155.633	155.633
2.03.04.01	Reserva Legal	30.630	30.630
2.03.04.02	Reserva Estatutária	26.990	26.990
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	98.187	98.187
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-174	-174

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.243	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-3.443	-3.443
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	16	16

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	250.270	714.590	251.371	704.134
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-154.878	-438.978	-148.468	-417.757
3.03	Resultado Bruto	95.392	275.612	102.903	286.377
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-62.996	-183.968	-61.560	-176.302
3.04.01	Despesas com Vendas	-29.787	-87.712	-28.533	-84.741
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.365	-91.169	-30.848	-84.866
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.869	8.573	5.973	9.580
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.392	-8.737	-6.099	-12.480
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.321	-4.923	-2.053	-3.795
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	32.396	91.644	41.343	110.075
3.06	Resultado Financeiro	-175	1.836	-798	-2.567
3.06.01	Receitas Financeiras	13.172	38.615	14.731	33.918
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.347	-36.779	-15.529	-36.485
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	32.221	93.480	40.545	107.508
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.913	-31.555	-12.176	-30.526
3.08.01	Corrente	-11.046	-30.356	-14.097	-34.656
3.08.02	Diferido	-867	-1.199	1.921	4.130
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	20.308	61.925	28.369	76.982
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	20.308	61.925	28.369	76.982
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	20.308	61.925	28.368	76.981
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	1	1
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,32000	0,32000	0,86000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	0,35000	0,32000	0,86000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	20.308	61.925	28.369	76.982
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	20.308	61.925	28.369	76.982
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	20.308	61.925	28.368	76.981
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	1	1

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	79.822	73.754
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	132.385	143.759
6.01.01.01	Lucro líquido do período	93.480	107.508
6.01.01.02	Depreciação, amortização e exaustão	27.936	25.636
6.01.01.03	Resultado na baixa de ativos permanente	-265	-106
6.01.01.04	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.038	623
6.01.01.05	Provisão para riscos	4.729	4.481
6.01.01.06	Provisão diversas	1.410	3.676
6.01.01.07	Enc. financeiros, var. monet. e cambial	1.359	-198
6.01.01.08	Rendimento de aplicações financeiras	-3.570	-3.303
6.01.01.10	Realização de despesas antecipadas	1.345	1.647
6.01.01.12	Resultado de Equivalência patrimonial	4.923	3.795
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-52.563	-70.005
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-24.001	-2.948
6.01.02.02	Estoques	-10.920	-29.809
6.01.02.03	Impostos a recuperar	10.709	-2.030
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-813	-2.228
6.01.02.06	Outros ativos	-4.055	-4.822
6.01.02.07	Fornecedores	-557	1.502
6.01.02.08	Obrigações fiscais a recolher	3.256	3.763
6.01.02.09	Obrigações Sociais e trabalhistas	5.537	-64
6.01.02.11	Outros passivos	1.391	3.040
6.01.02.12	Juros pagos	-1.058	-360
6.01.02.13	Imposto de renda e contrib. social pagos	-32.545	-36.049
6.01.02.14	Partes relacionadas a receber	493	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-78.052	-18.637
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-78.980	-45.704
6.02.02	Recebimento venda de imobilizado e intangível	398	415
6.02.09	Aquisição de Investimento	0	-24.519
6.02.10	Aplicações financeira de curto prazo	-226.153	-213.451
6.02.11	Resgate de aplicações financeiras de curto prazo	228.859	264.622
6.02.12	Mútuo com empresas ligadas a receber	-2.176	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.475	-63.500
6.03.01	Captação de financiamentos - terceiros	186.994	124.267
6.03.05	Amortização de financiamentos	-144.557	-135.885
6.03.06	Pagamento de dividendos e JCP	-51.912	-51.882
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.705	-8.383
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.295	16.656
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.590	8.273

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.498	155.807	0	-3.443	506.113	16	506.129
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.498	155.807	0	-3.443	506.113	16	506.129
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-53.682	0	-53.682	0	-53.682
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-35.698	0	-35.698	0	-35.698
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-17.984	0	-17.984	0	-17.984
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	61.925	0	61.925	0	61.925
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	61.925	0	61.925	0	61.925
5.07	Saldos Finais	334.251	19.498	155.807	8.243	-3.443	514.356	16	514.372

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.214	126.055	0	0	479.520	14	479.534
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.214	126.055	0	0	479.520	14	479.534
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-53.683	0	-53.683	0	-53.683
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-36.415	0	-36.415	0	-36.415
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-17.268	0	-17.268	0	-17.268
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	76.982	0	76.982	2	76.984
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	76.982	0	76.982	2	76.984
5.07	Saldos Finais	334.251	19.214	126.055	23.299	0	502.819	16	502.835

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	946.679	935.488
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	909.225	901.524
7.01.02	Outras Receitas	38.469	34.549
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.015	-585
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-558.550	-548.099
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-402.265	-403.216
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-144.634	-136.435
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5.203	-4.922
7.02.04	Outros	-6.448	-3.526
7.03	Valor Adicionado Bruto	388.129	387.389
7.04	Retenções	-27.936	-25.636
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.936	-25.636
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	360.193	361.753
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	40.704	31.572
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.923	-3.795
7.06.02	Receitas Financeiras	38.616	33.918
7.06.03	Outros	7.011	1.449
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	400.897	393.325
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	400.897	393.325
7.08.01	Pessoal	143.749	138.423
7.08.01.01	Remuneração Direta	98.066	88.373
7.08.01.02	Benefícios	37.578	42.430
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.105	7.620
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	141.835	126.824
7.08.02.01	Federais	95.965	90.266
7.08.02.02	Estaduais	44.349	34.986
7.08.02.03	Municipais	1.521	1.572
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	53.388	51.096
7.08.03.01	Juros	36.779	36.484
7.08.03.02	Aluguéis	16.609	14.612
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	61.925	76.982
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	17.984	17.268
7.08.04.02	Dividendos	35.699	36.415
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.242	23.299

Comentário do Desempenho

Conjuntura e Mercado

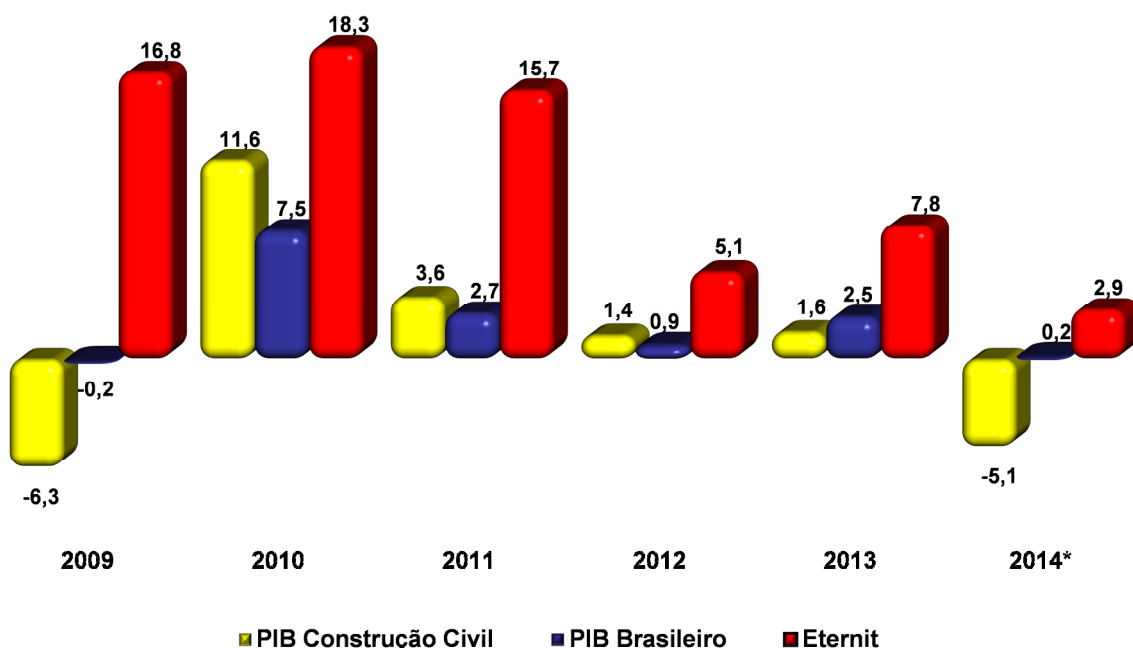
Sobre a atividade global, desde o Relatório de Inflação anterior, o Banco Central (BACEN) aponta crescimento em ritmo distinto das economias maduras. Em linhas gerais, o BACEN pondera que os riscos para a estabilidade financeira permaneceram elevados e, considerando o conjunto do âmbito externo como um todo, mantiveram-se inalteradas as perspectivas de taxas baixas e abaixo do crescimento potencial.

No cenário interno, o BACEN aponta que o ritmo de expansão da atividade doméstica tende a ser menos intenso este ano, em comparação ao de 2013, e no que se refere ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), em 2014, a projeção foi revisada de 2,0%, no início do ano, para 0,24% (relatório FOCUS do BACEN de 31 de outubro) e a do PIB da construção civil de -2,2% para -5,1% (Relatório de Inflação de setembro).

Ainda sobre o âmbito nacional, o relatório divulgado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) aponta que, baixa confiança entre empresários e consumidores, condições financeiras mais restritas, pouco investimento e fraca competitividade são razões da contínua desaceleração.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), o mercado foi muito afetado pelo pessimismo com relação à economia, redução de dias úteis em função da Copa do Mundo e feriados, além do aumento nas importações e, apesar da melhora dos resultados das vendas no terceiro trimestre de 2014, as vendas no mercado interno, nos nove primeiros meses de 2014 apresentaram queda de 6,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Diante do resultado negativo em comparação a 2013, a previsão para o ano de 2014 foi novamente revisada e aponta para uma redução de 4,0% no ano de 2014.

PIB Brasileiro x PIB da Construção Civil x Receita Bruta Consolidada da Eternit (%)



(*) – Previsão.

Fonte: BACEN – crescimento projetado do PIB brasileiro e da construção civil para o ano de 2014.

O crescimento da receita bruta consolidada da Eternit é comparando o período acumulado de janeiro a setembro de 2014 vs. o mesmo período acumulado de 2013, já deflacionado pelo IGP-M.

Comentário do Desempenho

Aspectos Operacionais e Financeiros

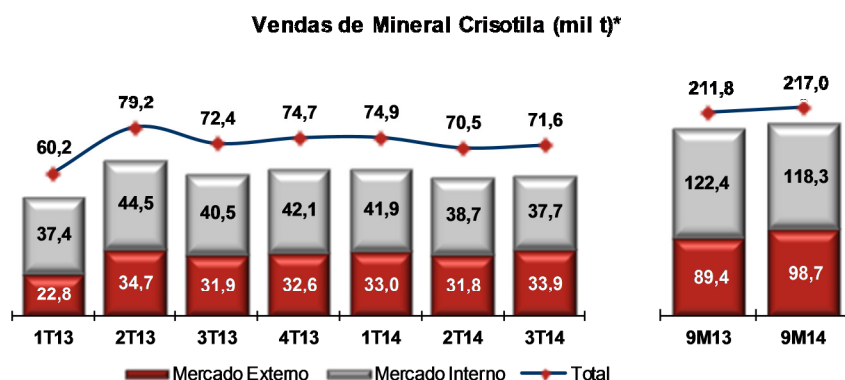
O setor de materiais de construção apresentou uma leve recuperação nas vendas no 3T14 em relação ao fraco desempenho do primeiro semestre, no entanto, encerrou os nove primeiros meses de 2014 bem abaixo da previsão de fechamento para o ano de 2014, segundo a ABRAMAT.

Durante o terceiro trimestre de 2014, a Companhia operou em capacidade máxima na mineração do crisotila e na linha de produtos acabados a produção de fibrocimento e telhas de concreto acompanhou a demanda do mercado.

Vendas

Mineral Crisotila

O volume vendido do mineral crisotila no 3T14 foi de 71,6 mil toneladas, praticamente estável (menor em 1,0%) quando comparado ao mesmo período de 2013. As vendas internas apresentaram redução de 6,9% no período analisado, em função de menor consumo do mineral, principalmente na região Sul. Em contrapartida, as exportações apresentaram crescimento de 6,5% decorrente da retomada gradual do mercado asiático, em especial o indiano.

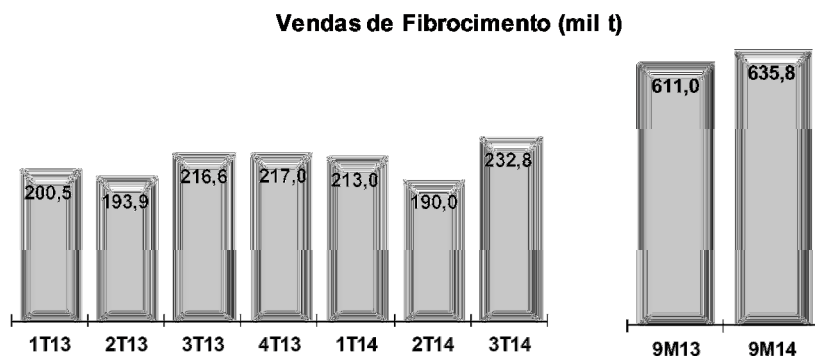


(*) O volume apresentado do mineral crisotila contempla as vendas *intercompany*, que representaram 45,5% do volume vendido para o mercado interno no 3T14.

Nos primeiros nove meses de 2014 as vendas totalizaram 217,0 mil toneladas, um crescimento de 2,5% frente aos 9M13. No mesmo período comparativo, o destaque fica para o mercado externo com crescimento de 10,6% decorrente dos aspectos comentados acima que compensaram a pequena retração de 3,4%, ocorrida no mercado interno.

Fibrocimento

O volume vendido de fibrocimento no mercado interno, incluindo soluções construtivas, foi de 232,8 mil toneladas no 3T14, 7,5% superior ao volume registrado no 3T13, em função da recuperação da demanda reprimida no segundo trimestre decorrente do alto número de feriados por ocasião da Copa do Mundo.



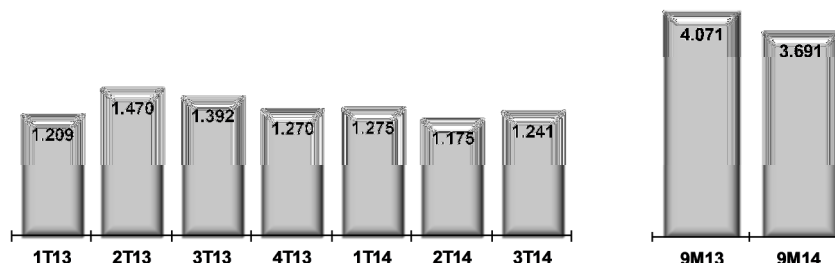
Nos primeiros nove meses de 2014, as vendas atingiram 635,8 mil toneladas, 4,1% superior ao mesmo período do ano anterior, em função dos aspectos comentados mais acima.

Comentário do Desempenho

Telhas de Concreto

No 3T14 as vendas de telhas de concreto, no mercado interno, totalizaram 1.241 mil metros quadrados (equivalente a 10.908 mil peças), redução de 10,9% em relação ao terceiro trimestre de 2013, em função de menores demandas no segmento de coberturas de alto padrão, principalmente, no segmento B2C (*business-to-customer*) e construtoras.

Vendas de Telhas de Concreto (mil m²)



Nos primeiros nove meses de 2014 o volume vendido foi de 3.691 mil metros quadrados (equivalente a 32.801 mil peças), 9,3% menor em relação aos 9M13, decorrente dos aspectos comentados anteriormente.

Receita Líquida Consolidada

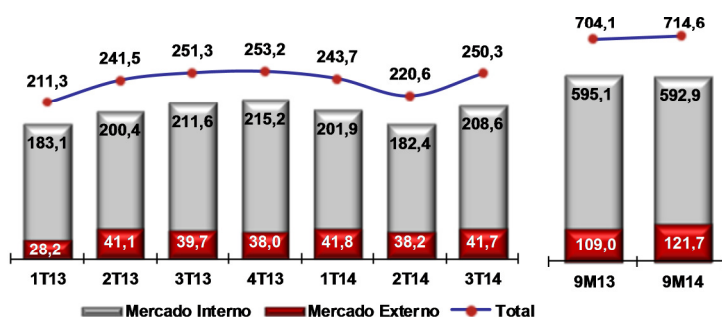
A receita líquida consolidada no 3T14 atingiu R\$ 250,3 milhões, praticamente estável (0,4% menor) em relação ao mesmo período de 2013. As receitas provenientes do mercado interno foram de R\$ 208,6 milhões, redução de 1,5%, consequência de menores volumes de venda do mineral crisotila e telhas de concreto, neutralizado, parcialmente, por aumento no volume do fibrocimento e reposicionamento de preço no mineral crisotila. Nas exportações, a receita líquida apresentou aumento de 5,0%, em comparação ao 3T13, e totalizou R\$ 41,7 milhões, resultado de um maior volume de vendas do mineral.

Na comparação entre o 3T14 e 3T13, o desempenho por linha de produtos apresentou redução de 4,3% na receita do mineral crisotila, aumento de 14,7% no fibrocimento e retração de 7,5% em telhas de concreto e acessórios para telhado, atingindo R\$ 75,4 milhões, R\$ 146,7 milhões e R\$ 20,7 milhões respectivamente, em função dos aspectos comentados anteriormente.

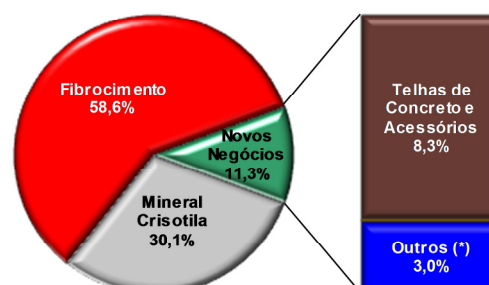
A linha de outros produtos totalizou R\$ 7,5 milhões no 3T14, 66,5% menor em relação ao 3T13 em função, principalmente, da comercialização de louças e assentos sanitários, a partir de janeiro de 2014, ser realizada pela Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), decorrente da transferência do estoque da Eternit para a CSC com o início de suas operações industriais.

As vendas de louças e assentos sanitários da CSC, a partir de janeiro de 2014, não são consolidadas em função dos acionistas (Eternit e Colceramica, multinacional colombiana) exercerem o controle em conjunto, conforme conceitos do CPC 36 e IFRS 10 sobre demonstrações financeiras consolidadas e CPC 19 e IFRS 11 sobre negócios em conjunto.

Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)



Composição da Receita Líquida Cons. (3T14)



(*) Outros: metais sanitários, telhas metálicas, caixas d'água de polietileno e soluções construtivas, dentre outros.

Nos primeiros nove meses de 2014, a receita líquida atingiu R\$ 714,6 milhões, 1,5% superior em relação ao mesmo período de 2013. Este desempenho é resultado de maiores volumes vendidos de crisotila no mercado externo, além da valorização de 8,1% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período). As vendas internas totalizaram R\$ 592,9 milhões, praticamente estáveis (redução de 0,4%) frente aos 9M13.

Comentário do Desempenho

Custos de Mineração, Produção e dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 154,9 milhões no 3T14, 4,3% superior em relação ao 3T13, decorrente da elevação nos custos de mineração e produção. A margem bruta retraiu 3 pontos percentuais, na comparação entre os períodos, atingindo 38%.

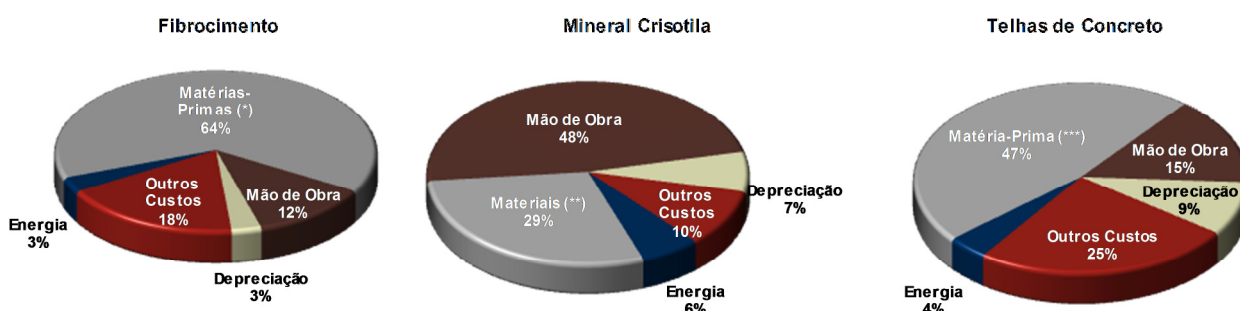
As principais variações dos custos de mineração e produção são apresentadas abaixo:

Mineração do crisotila: aumento de 23% em função de maiores custos com mão de obra e serviços de terceiros relacionados a maiores movimentações de rochas (relação estéril minério).

Fibrocimento: acréscimo de 6% devido ao aumento no preço das matérias-primas (principalmente, mineral crisotila, celulose e calcário), reajuste da energia elétrica e maior consumo de embalagens.

Telhas de concreto: aumento de 13% decorrente da elevação no preço das matérias-primas (principalmente, cimento branco e pigmentos que são importados) e dos insumos (energia elétrica e combustível).

Composição dos Custos de Produção e Mineração (3T14)



(*) Matérias-primas: cimento (44%), mineral crisotila (44%) e outros (12%).

(**) Materiais: combustível, explosivos, embalagens, entre outros.

(***) Matérias-primas: cimento (54%), areia (29%) e outros (17%).

Nos primeiros nove meses de 2014, o custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 439,0 milhões, 5,1% superior ao valor registrado nos 9M13, decorrente da elevação nos custos de mineração e produção. Como consequência do aumento do custo dos produtos vendidos consolidados ser maior do que o aumento na receita líquida consolidada nos 9M14, a margem bruta retraiu 2 p.p., em relação ao mesmo período do ano anterior, encerrando em 39%.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais totais do 3T14 apresentaram aumento de 2,0% em comparação ao mesmo período do ano anterior, em função das principais variações para:

Despesas com vendas: aumento de 4,4% em função de despesas com transporte rodoviário por conta de maiores volumes de venda do crisotila para o mercado externo.

Despesas gerais e administrativas: elevação de 1,7% decorrente dos gastos com a defesa da atividade do mineral crisotila.

Outras (despesas) receitas operacionais: variação devido às provisões contingenciais que foram constituídas no 3T13 de acordo com análise de probabilidade de perda ou ganho.

Em R\$ mil	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2014	2013	Var. %	2014	2013	Var. %
Despesas com vendas	(29.787)	(28.533)	4,4	(87.712)	(84.741)	3,5
Despesas gerais e administrativas	(31.365)	(30.848)	1,7	(91.169)	(84.866)	7,4
Outras (despesas) receitas operacionais	477	(126)	-	(164)	(2.900)	(94,3)
Total das despesas operacionais	(60.675)	(59.507)	2,0	(179.045)	(172.507)	3,8
<i>Percentual da Receita Líquida</i>	<i>28%</i>	<i>25%</i>	<i>3 p.p.</i>	<i>39%</i>	<i>38%</i>	<i>1 p.p.</i>

Nos primeiros nove meses de 2014, as despesas operacionais totalizaram R\$ 179,0 milhões, 3,8% superior em relação aos 9M13, em função dos aspectos comentados mais acima.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro Líquido

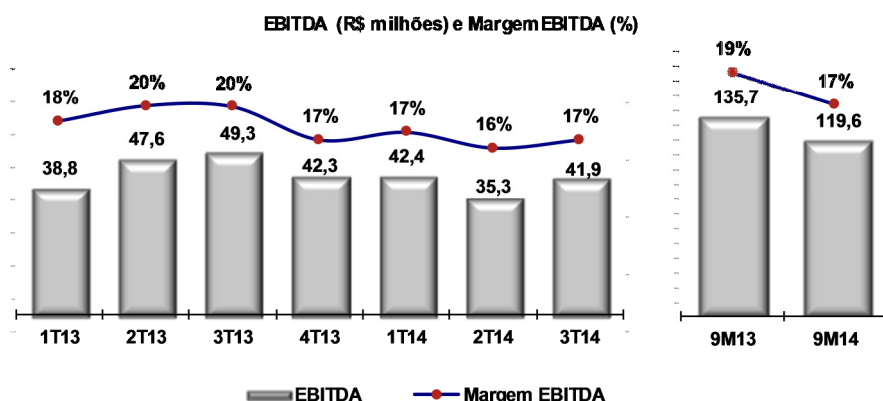
O resultado financeiro líquido apresentou redução de 78,0% no 3T14, decorrente, principalmente, dos efeitos de variação cambial das operações financeiras do Grupo Eternit.

Em R\$ mil	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2014	2013	Var. %	2014	2013	Var. %
Despesas financeiras	(13.347)	(15.529)	(14,0)	(36.779)	(36.485)	0,8
Receitas financeiras	13.172	14.731	(10,6)	38.615	33.918	13,8
Resultado financeiro líquido	(175)	(798)	(78,0)	1.836	(2.567)	-

Nos primeiros nove meses do ano de 2014, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 1,8 milhão contra um resultado negativo de R\$ 2,6 milhões dos 9M13, em função, principalmente, de ganhos com variação cambial e correção monetária ativa relacionada à compensação de tributos federais de exercícios anteriores.

EBITDA (LAJIDA)

O EBITDA consolidado (lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) totalizou R\$ 41,9 milhões no 3T14, 15,1% menor que o registrado no 3T13, decorrente, principalmente, do aumento do custo dos produtos vendidos, dos aspectos comentados nas despesas operacionais e do resultado negativo de equivalência patrimonial da *joint-venture* CSC¹. Como consequência, a margem EBITDA reduziu em 3 pontos percentuais quando comparado ao 3T13 e encerrou o 3T14 com 17%.



Nos primeiros nove meses de 2014, o EBITDA totalizou R\$ 119,6 milhões, redução de 11,9% com margem de 17%, retração de 2 pontos percentuais em relação aos 9M13, face aos aspectos comentados acima.

Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2014	2013	Var. %	2014	2013	Var. %
Lucro líquido	20.308	28.369	(28,4)	61.925	76.982	(19,6)
Imposto de renda e contribuição social	11.913	12.176	(2,2)	31.555	30.526	3,4
Resultado financeiro líquido	175	798	(78,0)	(1.836)	2.567	-
Depreciação e amortização	9.468	7.951	19,1	27.936	25.636	9,0
EBITDA	41.864	49.294	(15,1)	119.581	135.711	(11,9)

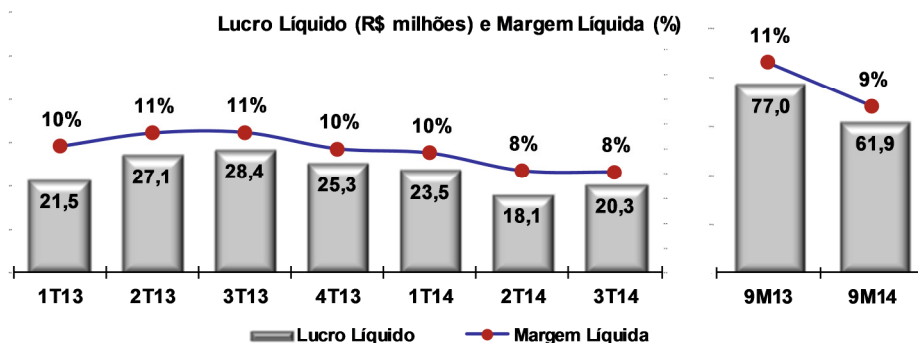
O cálculo do EBITDA está em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários n° 527 de 04 de outubro de 2012.

Lucro Líquido

A Eternit registrou lucro líquido de R\$ 20,3 milhões no 3T14, 28,4% menor em relação ao 3T13. A margem líquida retraiu 3 pontos percentuais e encerrou o período em 8%, decorrente dos aspectos comentados no EBITDA.

¹ Com o início das operações da Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), o EBITDA consolidado contempla o seu resultado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

Comentário do Desempenho



Nos 9M14, o lucro líquido atingiu R\$ 61,9 milhões e margem líquida de 9% contra R\$ 77,0 milhões e margem líquida de 11% nos 9M13.

Endividamento

A Companhia encerrou o 3T14 com uma dívida líquida de R\$ 84,5 milhões. Em setembro de 2014, a dívida bruta da Eternit e de suas controladas somava R\$ 126,6 milhões, principalmente, em função (i) das Antecipações dos Contratos de Exportações (ACE) para capital de giro; (ii) financiamento de máquinas e equipamentos destinados às suas operações pelo FINIMP (Financiamento de Importação) e financiamento de caminhões, máquinas e equipamentos destinados às suas operações pelo FINAME (Financiamento de longo prazo para aquisição e produção de máquinas e equipamentos novos).

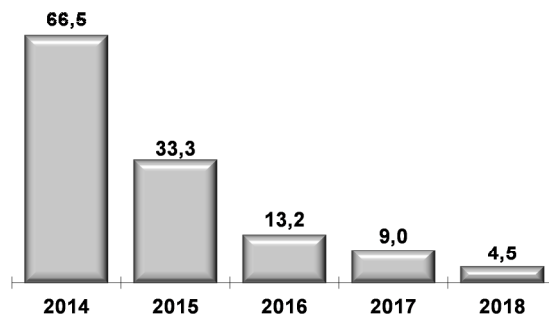
O caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras de curto prazo totalizavam R\$ 42,1 milhões, sendo que as aplicações financeiras são remuneradas com taxas médias de 102% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Endividamento	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Dívida bruta - curto prazo	3.881	8.944	66.541	56.881
Dívida bruta - longo prazo	6.445	14.368	60.045	25.799
Caixa e equivalentes de caixa	(353)	(9.516)	(5.590)	(13.295)
Aplicações financeiras de curto prazo	(12.029)	(9.897)	(36.525)	(35.661)
Dívida líquida	(2.056)	3.899	84.471	33.724
EBITDA (últimos 12 meses)	38.551	36.347	161.907	178.037
Dívida líquida / EBITDA x	(0,05)	0,11	0,52	0,19
Dívida líquida / PL	-	0,8%	16,4%	6,7%

Origem da Dívida (%)



Fluxo de amortização (R\$ milhões)



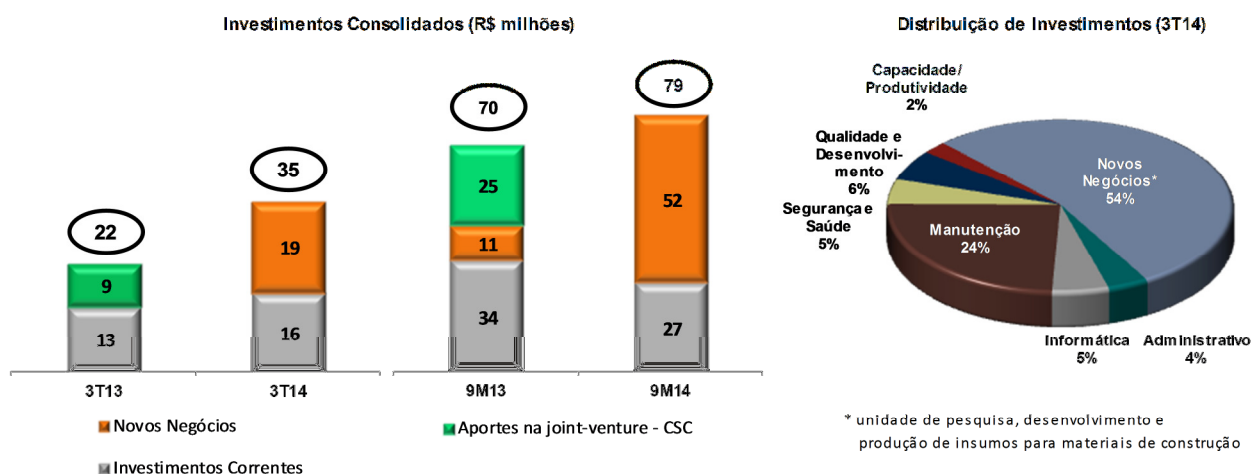
Faz-se necessário ressaltar que a Companhia não possui operações alavancadas com derivativos de qualquer espécie que possam significar posições especulativas.

Comentário do Desempenho

Investimentos

Os investimentos da Eternit e de suas controladas no 3T14 foram de R\$ 35,0 milhões, 59,4% superior ao registrado no terceiro trimestre de 2013. Os recursos foram destinados, em sua maioria, à instalação da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção no Estado do Amazonas e à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

Nos primeiros nove meses de 2014, os investimentos somaram R\$ 79,0 milhões, aumento de 12,5% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, sendo (i) R\$ 51,8 milhões à instalação da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção e (ii) R\$ 27,2 milhões à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.



Mercado de Capitais

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA, sob o código ETER3. A Companhia também possui um programa de ADR nível 1 (*American Depositary Receipts*), desde maio de 2010, permitindo a negociação das ações no mercado secundário ou de balcão nos Estados Unidos, sob o código ETNTY.

No terceiro trimestre de 2014, a base acionária da Eternit manteve alta concentração de acionistas pessoas físicas com 63,2%, 11,7% para os investidores estrangeiros e 25,1% para pessoas jurídicas, clubes, fundos de investimentos e fundações.

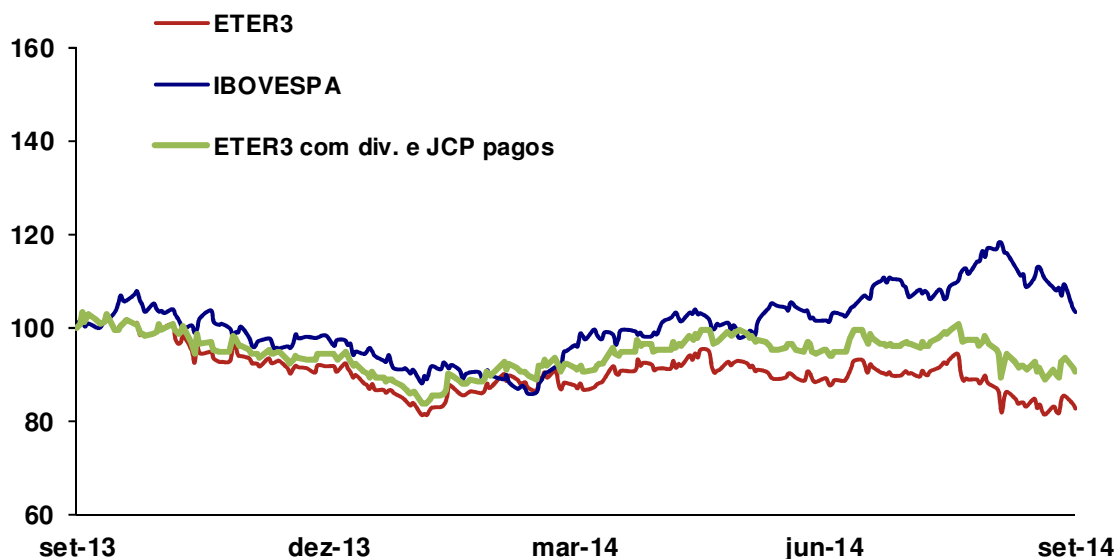
A cotação de R\$ 3,94 das ações da Eternit (ETER3) em setembro de 2014 resultou em uma desvalorização de 17,2% quando comparado a setembro de 2013. No mesmo período o IBOVESPA fechou em 54.115 pontos, uma valorização de 3,4%. Em 30 de setembro de 2014, o valor de mercado da Eternit era de R\$ 705,3 milhões.

Mercado de Capitais					
	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
Cotação de Fechamento (R\$/ação) - Sem proventos*	4,76	4,37	4,18	4,25	3,94
Volume Médio Diário (Qtde)	170.437	129.846	105.502	119.013	122.972
Volume Médio Diário (R\$)	774.671	598.194	437.625	516.649	513.042
ETER3 - Variação trimestral (%)	-	-8,2	-4,5	1,7	-7,2
ETER3 - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	7,9	-6,3	-10,2	-17,2
IBOVESPA - Variação trimestral (%)	-	-1,6	-2,1	5,5	1,8
IBOVESPA - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	-15,5	-10,5	12,0	3,4
Valor de Mercado (R\$ milhões)	852,0	782,2	747,3	759,9	705,3

* Cotações ajustadas após o desdobramento de ações aprovado em 24/09/14.

Comentário do Desempenho

Desempenho da Ação ETER3 x IBOVESPA (Base 100)
Cotação R\$/ação



Fonte: Economática

Desdobramento de Ações

Na Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 24 de setembro de 2014, foi aprovada a proposta de desdobramento das ações ordinárias, sem valor nominal, emitidas pela Companhia, para que cada 1 (uma) ação atual passe a ser representada por 2 (duas) ações da mesma espécie e sem modificação do capital social, o qual passou a ser representado por 179.000.000 (cento e setenta e nove milhões) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Os direitos das ações ordinárias provenientes do desdobramento, incluindo detentores de *American Depositary Receipts*, nível 1, de emissão da Companhia (“ADRs”), permaneceram inalterados em relação à posição acionária anterior. A paridade existente entre as ações emitidas e os ADRs de 1:1 foi mantida, ou seja, cada ADR continuou sendo representado por uma ação ordinária da Companhia.

A posição acionária considerada para o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia teve como data base 25 de setembro de 2014. A partir de 26 de setembro de 2014, as ações passaram a ser negociadas sem direito ao desdobramento. O crédito das ações desdobradas foi realizado automaticamente pela instituição depositária, o Banco Itaú Unibanco S.A., na conta dos acionistas no dia 01 de outubro de 2014.

A proposta do desdobramento teve como objetivos ampliar o acesso de investidores às ações emitidas pela Companhia, diversificar a base acionária e aumentar a liquidez das ações dessa.

Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A Eternit continua sendo uma das empresas com maior índice de retorno aos seus acionistas, entre as companhias de capital aberto no Brasil. Em 2014, o *dividend yield*² é de 9,2% e os proventos pagos foram de R\$ 71,6 milhões.

O pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, historicamente, ocorre de forma trimestral. Devido a esta prática, há uma grande participação de pessoas físicas na estrutura acionária da Eternit.

² *Dividend yield* = Retorno do dividendo: É o resultado da divisão dos proventos (dividendos + juros sobre o capital próprio) por ação, distribuídos durante o exercício (base: data do pagamento), pela cotação de fechamento no exercício anterior.

Comentário do Desempenho

Proventos Distribuídos em Dinheiro e "Dividend Yield" (2012 - 2014)				
Data de Aprovação	Tipo de Aprovação	Início do Pagamento	Valor Total R\$ mil	Valor por Ação (R\$)
2012				
07/12/11 (*)	RCA	28/03/12	5.905	0,0330
07/03/12 (*)	RCA	28/03/12	11.989	0,0670
25/04/12	RCA	17/05/12	5.905	0,0330
25/04/12	RCA	17/05/12	11.989	0,0670
08/08/12	RCA	29/08/12	6.710	0,0375
08/08/12	RCA	29/08/12	11.184	0,0625
24/10/12	RCA	14/11/12	5.726	0,0320
24/10/12	RCA	14/11/12	12.168	0,0680
Total		-	71.576	0,4000
Cotação Inicial		-	-	4,45
Dividend Yield		-	-	9,0%
2013				
12/12/12 (*)	RCA	26/03/13	5.726	0,0320
06/03/13 (*)	RCA	26/03/13	12.168	0,0680
17/04/13	RCA	10/05/13	5.726	0,0320
17/04/13	RCA	10/05/13	12.168	0,0680
07/08/13	RCA	28/08/13	5.726	0,0320
07/08/13	RCA	28/08/13	12.168	0,0680
23/10/13	RCA	13/11/13	5.816	0,0325
23/10/13	RCA	13/11/13	12.079	0,0675
Total		-	71.577	0,4000
Cotação Inicial		-	-	4,05
Dividend Yield		-	-	9,9%
2014				
11/12/13 (*)	RCA	02/04/14	5.458	0,0305
12/03/14 (*)	RCA	02/04/14	12.436	0,0695
07/05/14	RCA	28/05/14	5.994	0,0335
07/05/14	RCA	28/05/14	11.900	0,0665
06/08/14	RCA	27/08/14	5.995	0,0335
06/08/14	RCA	27/08/14	11.899	0,0665
05/11/14	RCA	27/11/14	5.995	0,0335
05/11/14	RCA	27/11/14	11.900	0,0665
Total		-	71.576	0,4000
Cotação Inicial		-	-	4,37
Dividend Yield		-	-	9,2%

(*) Registrado contabilmente no exercício anterior.

Obs.: Valores por Ação e Cotações Iniciais ajustados após o desdobramento de ações aprovado em 24/09/14.

Responsabilidade Socioambiental e Corporativa

Programa Portas Abertas

Com o objetivo de contribuir para o melhor entendimento da sociedade a respeito da extração e beneficiamento do mineral crisotila, da fabricação dos produtos de fibrocimento de forma sustentável e das práticas de saúde e segurança, a Eternit criou, em novembro de 2004, o Programa Portas Abertas. O programa consiste na realização de visitas às cinco unidades de fibrocimento do Grupo – Anápolis (GO), Colombo (PR), Goiânia (GO), Rio de Janeiro (RJ) e Simões Filho (BA) e também à mineradora SAMA, localizada em Minaçu, norte do Estado de Goiás. Desde a implantação, o programa considerado um dos maiores do mercado, já recebeu mais de 66 mil visitantes.

Para agendar uma visita, verifique a unidade mais próxima e envie uma mensagem aos endereços eletrônicos disponíveis no site da Eternit (www.eternit.com.br/sobre-a-eternit/portas-abertas).

Comentário do Desempenho

Questão jurídica do mineral crisotila

A Companhia esclarece que a Lei Federal nº. 9.055/95 – Decreto nº. 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego regulamentam a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do mineral crisotila e dos produtos que o contenham.

As Leis estaduais nº 10.813/2001 de São Paulo e nº 2.210/2001 do Mato Grosso do Sul, que proibia a importação, a extração, o beneficiamento, a comercialização e a instalação de produtos ou materiais contendo qualquer tipo de amianto, sob qualquer forma, foram julgadas e declaradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF), por meio das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) nº 2.656 e nº 2.396, por invadirem a esfera de competência da União.

As atuais leis dos Estados de São Paulo (nº 12.684/2007), Rio de Janeiro (nº 3.579/2004), Rio Grande do Sul (nº 11.643/2001) e Pernambuco (nº 12.589/2004), restringindo o uso do amianto em seus territórios são objeto de Ações Diretas de Inconstitucionalidade, proposta pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), perante o STF.

Em 02 de abril de 2008, a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMATRA) e a Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT) propuseram a ADI nº 4.066 contra o artigo 2º da Lei Federal nº 9.055 de 1995.

Em 30/12/2013, foi sancionada a Lei nº 21.114/13, e em seu artigo primeiro, proíbe a importação, o transporte, o armazenamento, a industrialização, a comercialização e o uso de produtos que contenham amianto no Estado de Minas Gerais, observando o prazo de 8 a 10 anos para atendimento do artigo primeiro. Portanto, o atendimento a este dispositivo ocorrerá a partir de 2021 e 2023, respectivamente.

Ações Cíveis Públicas

1) Em 21 de agosto de 2014, o Ministério Público do Trabalho no Estado do Rio de Janeiro ajuizou Ação Civil Pública (processo nº 0011104-96.2014.5.01.0049) contra a Companhia, na qual são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e doença ocupacional. Nos pedidos definitivos, inclui o pleito ao pagamento de R\$ 1 bilhão a título de danos morais coletivos a ser depositado a entidades ou projetos a serem indicados pelo Ministério Público do Trabalho ou destinado ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Paralelamente, em 03 de setembro de 2014, a ABREA/RJ também ingressou com uma Ação Civil Pública (processo nº 0011169-91.2014.5.01.0049) distribuída por dependência perante a Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, por tratar dos mesmos fatos questionados nas ações acima. Ambas as defesas serão apresentadas oportunamente.

2) Em 9 de agosto de 2013, o Ministério Público do Trabalho (MPT) no Estado de São Paulo ajuizou Ação Civil Pública (processo nº 0002106-72.2013.5.02.0009) contra a Companhia, na qual são discutidos os mesmos fatos e objeto da Ação Civil Pública, ajuizada em 2004, (vide ação abaixo, item 3). Embora os fatos e objeto da antiga e atual ação sejam idênticos, nesta atual ação existem alguns distintos pedidos, entre os quais o pleito ao pagamento de R\$ 1 bilhão a título de danos morais coletivos a ser depositado no Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Paralelamente, em 4 de outubro de 2013, a ABREA também ingressou com uma Ação Civil Pública (processo nº 0002715-55.2013.5.02.0009) distribuída por dependência perante a Vara do Trabalho de São Paulo, por tratar dos mesmos fatos questionados nas ações acima. Ambas as defesas foram apresentadas e aguardam julgamento de mérito.

3) Cumpre esclarecer que já havia sido ajuizada, em 2004, Ação Civil Pública pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (processo nº 000.04.043.728-0), que versava sobre os mesmos fatos e com o mesmo objeto da ação acima citada, em relação à unidade de Osasco, cujas atividades encerraram-se em 1993.

A ação foi julgada improcedente pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, que por meio de seus julgadores consideraram que a Eternit cumpria rigorosamente a legislação referente à segurança e saúde dos funcionários, conforme determinado pela Lei Federal 9.055/95, Decreto 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Em setembro de 2013, tornou definitiva a decisão favorável à Companhia.

A Companhia reforça sua crença na Justiça brasileira e espera que sejam consideradas as evidências técnicas e científicas no julgamento destas ações.

Comentário do Desempenho

Reconhecimentos

As diversas premiações colecionadas nas últimas sete décadas, desde a sua fundação, mostram que a Companhia leva a sério o que faz por todos seus *stakeholders*. Confira abaixo os prêmios conquistados no terceiro trimestre de 2014:

23º Prêmio ANAMACO 2014 – a Eternit recebeu os prêmios da Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (ANAMACO) nas categorias: a) prêmio master - telhas de fibrocimento; b) grandes clientes - 2º lugar - telhas de fibrocimento; c) pulverização - 2º lugar - telhas de fibrocimento com fibras sintéticas; d) pulverização - menção honrosa - louças sanitárias; e) grandes clientes – menção honrosa – louças sanitárias; f) pulverização - menção honrosa - telhas ecológicas.

Melhores Empresas para Você Trabalhar 2014 – a Eternit, pela terceira vez consecutiva, foi eleita uma das Melhores Empresas para se Trabalhar pelo Guia 2014 da Revista Você S/A. A SAMA Minerações Associadas (SAMA), controlada da Eternit, também foi reconhecida, pela sétima vez consecutiva, ao conquistar o 1º lugar do setor Indústrias Diversas e Destaque em Desenvolvimento de Pessoas.

Prêmio APIMEC Minas Mercado de Capitais 2013 – a reunião pública realizada pela Eternit, em Belo Horizonte, foi eleita pela APIMEC-MG (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais) a melhor reunião de 2013 realizada na regional Minas Gerais.

SELO RA1000 ReclameAQUI® – a Eternit foi contemplada com o SELO RA1000 ReclameAQUI®, o qual foi criado com o objetivo de destacar as empresas que possuem excelentes índices de atendimento no ReclameAQUI®. As empresas que possuem este selo, demonstram a seus consumidores o compromisso com o pós venda, elevando o grau de confiança em sua marca, produtos e serviços.

Top Of Mind de RH – a SAMA foi eleita a melhor empresa com práticas reconhecidas de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, no 17º Top Of Mind de RH, promovido pela Editora Fênix. O prêmio objetiva identificar e reconhecer as empresas e profissionais mais lembrados pela comunidade de recursos humanos em diferentes categorias de práticas realizadas por diversas corporações inscritas no prêmio.

Perspectivas

A atividade econômica brasileira tem apresentado um ritmo de expansão menos intenso neste ano, em comparação a 2013, e o Banco Central (BACEN) avalia que o consumo tende a crescer em ritmo mais moderado do que o observado em anos recentes e os investimentos e exportações tendem a ganhar impulso. O BACEN observa que o mercado de crédito segue tendência de expansão moderada e ressalta que, a velocidade de materialização das mudanças citadas, bem como os progressos adicionais depende do fortalecimento da confiança de empresas e famílias. No que se refere ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), em 2014, a projeção foi revisada de 2,0%, no início do ano, para 0,24% (relatório FOCUS do BACEN de 31 de outubro) e a do PIB da construção civil de 1,1% para -5,1% (Relatório de Inflação de setembro).

O déficit habitacional no Brasil - estimado em 5,8 milhões de lares em 2012 (resultados preliminares), frente a 6,9 milhões em 2010, pela Fundação João Pinheiro - é composto por famílias que são oneradas excessivamente com aluguel e pela coabitação familiar que representam mais de 70% do déficit habitacional no país, seguidos da habitação precária e adensamento excessivo em domicílios alugados. Segundo estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), a redução do déficit foi impulsionada pelo apoio às famílias por meio do programa Minha Casa, Minha Vida e a estimativa é que em 2024, com o crescimento da população, o País terá aproximadamente 16,4 milhões de novas famílias, sendo 10 milhões com renda familiar de até três salários mínimos. O levantamento da FGV também destaca que a equalização do déficit habitacional demandará investimentos de aproximadamente R\$ 760 bilhões em habitação popular ao longo de dez anos.

A geração de emprego, a melhora na distribuição de renda, o aumento dos financiamentos, dos investimentos em infraestrutura e das unidades habitacionais a serem construídas para o Minha Casa, Minha Vida, ajudarão a resolver o problema das moradias a qual impactará positivamente os negócios da Companhia, pois haverá aumento da demanda por produtos de nosso portfólio destinados, principalmente, à construção autogerida.

Com base no Programa Estruturado de Expansão e Diversificação, a Eternit se prepara para ser a mais diversificada indústria de materiais de construção do país. A primeira fase deste programa consolidou a Eternit como a maior e mais diversificada indústria de coberturas do país em 2010 e sua capacidade de inovar e desenvolver diferenciais permitiu-lhe dobrar seu faturamento. A Companhia iniciou então, um novo ciclo para ser a mais diversificada indústria de materiais de construção do Brasil, utilizando-se da força de sua marca e da capilaridade de sua rede de mais de 16 mil pontos de revenda.

Comentário do Desempenho

O Programa tem as seguintes diretrizes: (i) crescimento orgânico, com objetivo de aumentar as atuais capacidades para vender mais do mesmo; (ii) crescimento orgânico diversificado, com objetivo de incluir novos produtos no portfólio da Companhia, utilizando capacidade de terceiros ou desenvolvimento do produto e (iii) crescimento inorgânico, com objetivo de adquirir empresas do segmento de materiais de construção.

A Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), primeira fábrica de louças sanitárias na unidade multiprodutos no Ceará, iniciou, em 2014, sua operação. Por se tratar de um projeto *greenfield*, a produção segue uma determinada cadência, atendimento de metas de evolução e crescimento do *ramp up*.

Segundo a Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (Anamaco), a expectativa de crescimento das vendas do varejo de material de construção para o quarto trimestre deste ano é otimista, associada às perspectivas do aumento de vendas que, historicamente, ocorre no final do ano devido à proximidade de festas de fim de ano.

A Administração considera importante levar em consideração o atual quadro da economia brasileira, como o baixo crescimento do PIB e inflação em alta; e o cenário político, o qual foi bastante marcado pelas eleições durante o terceiro trimestre deste ano. Neste contexto, considera relevantes os seguintes desafios para o País e setor que a Companhia está inserida: as condições de competitividade da indústria nacional frente aos gargalos de infraestrutura e valorização do câmbio, geração de empregos e distribuição de renda, além da importância do País reforçar o comprometimento com políticas econômicas sustentáveis, condição necessária para manter a previsibilidade macroeconômica e aumentar, o nível de confiança dos empresários e consumidores.

A Eternit, independentemente dos desafios citados acima, acredita na retomada do crescimento da economia brasileira e, principalmente, do setor em que está inserida.

Teleconferência / *Webcast* (em Português - tradução simultânea para Inglês)

A Diretoria da **Eternit** convida todos para os eventos de divulgação dos resultados do terceiro trimestre do ano de 2014.

Apresentação: Rodrigo Lopes da Luz – Diretor Administrativo-Financeiro e RI

Data: sexta-feira, 7 de novembro de 2014

Horário: 14h00 - horário de Brasília - 11h00 - horário de Nova Iorque - 16h00 - horário de Londres

A apresentação, ministrada por slides, poderá ser acompanhada pela web, cadastrando-se no site www.ccall.com.br/eternit/3t14.htm ou no site de relações com investidores da Eternit: www.eternit.com.br/ri

Para acompanhar a apresentação por telefone: **(55-11) 3193-1001 ou 2820-4001** para Brasil e **(1 786) 786 924-6977** para outros países - Senha para os participantes: **Eternit**

Playback: A gravação estará disponível do dia **07/11/2014** até o dia **13/11/2014**

Telefone: **(55-11) 3193-1012 ou 2820-4012** - Senha para os participantes: **1876421#**

Eternit		
Relações com Investidores		
Rodrigo Lopes da Luz	rodrigo.luz@eternit.com.br	(55-11) 3038-3818
Paula D. A. Barhum Macedo	paula.barhum@eternit.com.br	(55-11) 3194-3881
Thiago Scheider	thiago.scheider@eternit.com.br	(55-11) 3194-3872

Notas Explicativas

Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Eternit S.A.

Trimestre findo em 30 de setembro de 2014
com o Relatório dos Auditores Independentes

Notas Explicativas**Eternit S.A.**

Informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

30 de setembro de 2014

Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais.....

Informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais.....

Demonstrações do resultado.....

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa.....

Demonstrações do valor adicionado.....

Notas explicativas às informações contábeis

Notas Explicativas**Eternit S.A.**

Balancos patrimoniais
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Ativos					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	353	9.516	5.590	13.295
Aplicações financeiras	5	12.029	9.897	36.525	35.661
Contas a receber	6	86.385	69.774	182.794	160.389
Estoques	7	84.077	85.833	153.403	141.944
Impostos a recuperar	8	5.954	16.542	10.169	19.648
Partes relacionadas	10	31.351	31.615	9.287	9.780
Outros ativos circulantes		6.481	4.734	11.770	9.226
Total do ativo circulante		226.630	227.911	409.538	389.943
Não circulante					
Depósitos judiciais		7.954	8.819	14.573	15.536
Impostos a recuperar	8	22.674	22.219	24.517	25.022
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.b	23.291	24.037	53.912	55.112
Partes relacionadas	10	18.423	9.723	4.194	2.018
Investimentos	9	253.872	247.729	31.109	36.032
Imobilizado	11	141.642	149.425	327.909	279.064
Intangível	12	6.526	4.584	30.567	28.676
Outros ativos não circulantes		340	490	2.084	2.229
Total do ativo não circulante		474.722	467.026	488.865	443.689
Total do ativo		701.352	694.937	898.403	833.632

Notas Explicativas

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Passivos e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	13	21.354	22.444	38.691	39.293
Partes relacionadas	10	9.193	7.243	-	-
Empréstimos e financiamentos	14	3.881	8.944	66.541	56.881
Provisões e encargos sociais	15	16.574	12.980	33.546	28.009
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	18.e	17.724	17.881	17.724	17.881
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	17.b	2.174	2.174	3.861	3.861
Impostos, taxas e contribuições a recolher	16	13.974	12.226	32.760	34.015
Outros passivos circulantes		4.394	4.934	14.235	13.142
Total do passivo circulante		89.268	88.826	207.358	193.082
Não circulante					
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	17.b	24.503	23.710	35.228	34.527
Empréstimos e financiamentos	14	6.445	14.368	60.045	25.799
Partes relacionadas	10	31.036	29.108	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	25.416	25.115	57.612	54.659
Impostos, taxas e contribuições a recolher	16	10.328	7.697	13.026	9.432
Provisão para remonte da mina	31	-	-	10.461	9.726
Outros passivos não circulantes		-	-	301	278
Total do passivo não circulante		97.728	99.998	176.673	134.421
Patrimônio líquido					
Capital social	18.a	334.251	334.251	334.251	334.251
Reserva de capital		19.672	19.672	19.672	19.672
Ações em tesouraria		(174)	(174)	(174)	(174)
Reservas de lucros		155.807	155.807	155.807	155.807
Lucros acumulados		8.243	-	8.243	-
Outros resultados abrangentes		(3.443)	(3.443)	(3.443)	(3.443)
Patrimônio líquido atribuível a acionistas não minoritários		514.356	506.113	514.356	506.113
Participações acionistas minoritários		-	-	16	16
Total do patrimônio líquido		514.356	506.113	514.372	506.129
Total do passivo e patrimônio líquido		701.352	694.937	898.403	833.632

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Demonstrações do resultado

Para os trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		3TR/14	3TR/13	30/09/2014	30/09/2013
Receita operacional líquida	23	134.457	134.366	366.898	374.316
Custos dos produtos vendidos	24	(97.794)	(98.679)	(269.976)	(273.453)
Lucro bruto		36.663	35.687	96.922	100.863
Receitas (despesas) operacionais	24	(15.070)	(14.529)	(44.468)	(43.030)
Despesas com vendas	24	(10.220)	(11.172)	(32.470)	(34.296)
Gerais e administrativas	24	(3.206)	(4.880)	(6.366)	(8.871)
Remuneração da administração	25	735	(568)	(223)	(2.916)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	9	13.590	24.361	47.930	66.413
Resultado da equivalência patrimonial		(14.171)	(6.788)	(35.597)	(22.700)
Total das receitas (despesas) operacionais		(4.229)	(6.235)	(14.290)	(12.967)
Despesas financeiras	26	3.708	5.189	15.683	10.496
Receitas financeiras		(521)	(1.046)	1.393	(2.471)
Resultado financeiro líquido		21.971	27.853	62.718	75.692
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(47)	(544)	(47)	(544)
Imposto de renda e contribuição social	20	(1.616)	1.061	(746)	1.834
Correntes		20.308	28.370	61.925	76.982
Diferidos					
Lucro líquido do período		20.308	28.370	61.925	76.982
Atribuível a:					
Acionistas não minoritários		20.308	28.370	61.925	76.982
Acionistas minoritários		-	-	-	-
Lucro líquido do período		20.308	28.370	61.925	76.982
Lucro líquido por ação, básico e diluído - R\$	18.c	0,11	0,32	0,35	0,86
Ações ordinárias em circulação deduzidas as ações ordinárias em tesouraria		178.941	89.470	178.941	89.470
		250.270	251.371	714.590	704.134
		(154.878)	(148.468)	(438.978)	(417.757)
		95.392	102.903	275.612	286.377
		(29.787)	(28.533)	(87.712)	(84.741)
		(28.225)	(25.576)	(83.253)	(74.026)
		(3.140)	(5.272)	(7.916)	(10.840)
		477	(126)	(164)	(2.900)
		(2.321)	(2.053)	(4.923)	(3.795)
		(62.996)	(61.560)	(183.968)	(176.302)
		(13.347)	(15.529)	(36.779)	(36.485)
		13.172	14.731	38.615	33.918
		(175)	(798)	1.836	(2.567)
		32.221	40.545	93.480	107.508
		(11.046)	(14.097)	(30.356)	(34.656)
		(867)	1.921	(1.199)	4.130
		20.308	28.369	61.925	76.982
		20.308	28.370	61.925	76.981
		-	(1)	0	1
		20.308	28.369	61.925	76.982
		0,11	0,32	0,35	0,86
		178.941	89.470	178.941	89.470

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
 (Em milhares de reais)

Nota explicativa	Reserva de capital		Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes	Total controladora	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Subvenção para investimentos	Agio na aquisição de ações	Ações em tesouraria	Estatutária				
Saldo em 01 de janeiro de 2013	334.251	19.365	23	(174)	21.873	25.513	78.669	479.520	479.534
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	76.982	76.982	76.984
Destinação do lucro líquido:									
Juros sobre o capital próprio - R\$0,193 por ação em circulação	-	-	-	-	-	-	(17.268)	(17.268)	(17.268)
Dividendos - R\$0,407 por ação em circulação	-	-	-	-	-	-	(36.415)	(36.415)	(36.415)
Saldo em 30 de setembro de 2013	334.251	19.365	23	(174)	21.873	25.513	23.299	502.819	502.835
Saldo em 01 de janeiro de 2014	334.251	19.649	23	(174)	26.990	30.630	98.187	506.113	506.129
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	61.925	61.925	61.925
Destinação do lucro líquido:									
Juros sobre o capital próprio - R\$0,102 por ação em circulação	-	-	-	-	-	-	(17.984)	(17.984)	(17.984)
Dividendos - R\$0,201 por ação em circulação	-	-	-	-	-	-	(35.698)	(35.698)	(35.698)
Saldo em 30 de setembro de 2014	334.251	19.649	23	(174)	26.990	30.630	8.243	514.356	514.372

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		62.718	75.692	93.480	107.508
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Resultado da equivalência patrimonial	9	(47.930)	(66.413)	4.923	3.795
Depreciação e amortização	11/12	8.771	8.211	27.936	25.636
Resultado na baixa de ativos permanentes	25	(130)	(65)	(265)	(106)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	6	446	284	1.038	623
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	2.077	3.064	4.729	4.481
Reversão (provisão) para perdas diversas		564	2.118	1.410	3.676
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial		1.077	1.526	1.359	(198)
Rendimento de aplicações financeiras		(1.559)	(1.814)	(3.570)	(3.303)
Variação líquida despesas antecipadas		1.206	1.165	1.345	1.647
		27.240	23.768	132.385	143.759
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber	6	(17.231)	(7.220)	(24.001)	(2.948)
Partes relacionadas a receber	10 a.	680	519	493	-
Estoques	7	2.173	(16.289)	(10.920)	(29.809)
Impostos a recuperar		11.531	(1.136)	10.709	(2.030)
Depósitos judiciais		(911)	(2.091)	(813)	(2.228)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos		57.252	56.213	-	-
Outros ativos		(2.662)	(2.470)	(4.055)	(4.822)
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Fornecedores	13	(1.104)	(583)	(557)	1.502
Partes relacionadas a pagar	10	1.950	(1.194)	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	16	3.125	2.688	3.256	3.763
Provisões e encargos sociais	15	3.594	179	5.537	(64)
Outros passivos		(597)	1.394	1.391	3.040
Juros pagos		(471)	(231)	(1.058)	(360)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(59)	(32.545)	(36.049)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		84.569	53.488	79.822	73.754
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Mútuo com empresas ligada a receber	10	(8.700)	(404)	(2.176)	-
Recebimento pela venda de imobilizado	25	241	354	398	415
Adições ao ativo imobilizado e intangível	11/12	(17.689)	(29.063)	(78.980)	(45.704)
Aporte de capital em controladas	9	(16.498)	(24.519)	-	(24.519)
Aplicações financeiras de curto prazo		(85.000)	(87.183)	(226.153)	(213.451)
Resgates de aplicações financeiras de curto prazo		84.427	127.436	228.859	264.622
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(43.219)	(13.379)	(78.052)	(18.637)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos	14	7.085	13.283	186.994	124.267
Amortização de empréstimos e financiamentos	14	(5.346)	(268)	(144.557)	(135.885)
Mútuo com empresa ligada	10	(340)	(229)	-	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio		(51.912)	(51.882)	(51.912)	(51.882)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(50.513)	(39.096)	(9.475)	(63.500)
(Diminuição) aumento do caixa e equivalentes de caixa					
		(9.163)	1.013	(7.705)	(8.383)
(Diminuição) aumento do caixa e equivalentes de caixa					
No início do período	4	9.516	3.852	13.295	16.656
No fim do período	4	353	4.865	5.590	8.273
(Diminuição) aumento do caixa e equivalentes de caixa		(9.163)	1.013	(7.705)	(8.383)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Eternit S.A.**

Demonstrações dos valores adicionados
Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	23	496.474	507.746	909.225	901.524
Outras receitas		20	318	38.469	34.549
Provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber		(445)	(290)	(1.015)	(585)
Total		496.049	507.774	946.679	935.488
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(232.735)	(257.860)	(402.265)	(403.216)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(86.969)	(83.838)	(144.634)	(136.435)
Perda/recuperação de valores ativos		(5.195)	(4.922)	(5.203)	(4.922)
Outros descontos, abatimentos e doações		(3.523)	(2.693)	(6.448)	(3.526)
		(328.422)	(349.313)	(558.550)	(548.099)
Valor adicionado bruto		167.627	158.461	388.129	387.389
Depreciação, amortização e exaustão	11/12	(8.771)	(8.211)	(27.936)	(25.636)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia		158.856	150.250	360.193	361.753
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado da equivalência patrimonial	9	47.930	66.413	(4.923)	(3.795)
Receitas financeiras	26	15.683	10.496	38.616	33.918
Outras		6.881	1.923	7.011	1.449
		70.494	78.832	40.704	31.572
Valor adicionado total a distribuir		229.350	229.082	400.897	393.325
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal:					
Remuneração direta		48.733	44.473	98.066	88.373
Benefícios		17.973	22.769	37.578	42.430
FGTS		4.110	4.578	8.105	7.620
		70.816	71.820	143.749	138.423
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		51.273	43.772	95.965	90.266
Estaduais		25.414	16.179	44.349	34.986
Municipais		938	1.029	1.521	1.572
		77.625	60.980	141.835	126.824
Remuneração de capital de terceiros:					
Juros		14.290	12.967	36.779	36.484
Aluguéis		4.694	6.333	16.609	14.612
		18.984	19.300	53.388	51.096
Remuneração de capitais próprios:					
Dividendos	18	35.699	36.415	35.699	36.415
Juros sobre o capital próprio	18	17.984	17.268	17.984	17.268
Lucros retidos		8.242	23.299	8.242	23.299
		61.925	76.982	61.925	76.982
Total		229.350	229.082	400.897	393.325

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Eternit S.A. (“Companhia” ou “Eternit”), incorporada no Brasil, com sede na Rua Dr. Fernandes Coelho, 85 - 8º andar, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 30 de janeiro de 1940, é uma companhia de capital aberto, sem controlador, registrada no segmento especial do mercado de ações da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. - BM&FBOVESPA, denominado Novo Mercado, sob o código de negociação ETER3. Seus acionistas são pessoas físicas e jurídicas, clubes de investimento, fundos de investimento e fundações (vide nota explicativa nº 18).

A Companhia e suas controladas (“Grupo”) têm como principal objeto social a industrialização e a comercialização de produtos de fibrocimento, cimento, concreto, gesso e produtos de matéria plástica, bem como outros materiais de construção e respectivos acessórios.

O Grupo está constituído da seguinte forma:

- A Companhia possui quatro fábricas instaladas nos Estados da Bahia, Goiás, Paraná e Rio de Janeiro.
- A controlada SAMA S.A. Minerações Associadas (“SAMA”), sociedade anônima de capital fechado, localizada no Estado de Goiás, é a única mineradora de crisotila do Brasil e tem como principal objeto social a exploração e o beneficiamento do mineral crisotila, o qual é comercializado nos mercados interno e externo.
- A controlada Tégula Soluções para Telhados Ltda. (“Tégula”) possui seis fábricas, instaladas nos Estados da Bahia, Goiás, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo e tem como principal objeto social a industrialização e comercialização de telhas de concreto e acessórios para telhados.
- A controlada Precon Goiás Industrial Ltda. (“Precon”) possui uma fábrica em Anápolis no Estado de Goiás e tem como principal objeto social a industrialização e comercialização de produtos e artefatos de fibrocimento.
- A controlada Prel Empreendimentos e Participações Ltda. (“Prel”), localizada em São Paulo no Estado de São Paulo, tem como principal objeto social a participação em empresas industriais e comerciais.
- A controlada Engedis Distribuição Ltda. (“Engedis”), localizada em Minaçu no Estado de Goiás, não possui atividade econômica.
- As controladas Wagner Ltda. (“Wagner”) e Wagner da Amazônia Ltda. (“Wagner da Amazônia”), localizadas em São Paulo no Estado de São Paulo, não possuem atividade econômica.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional -- continuação

- A controlada Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda, localizada em Manaus no Estado de Amazonas, tem como principal objetivo social realizar pesquisas e desenvolvimentos de insumos para materiais de construção.
- A controlada em conjunto Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A., localizada na cidade de Caucaia no Estado do Ceará, tem como principal objetivo social a importação, industrialização, comercialização, exportação e distribuição de louças sanitárias de cerâmica e acessórios para banheiro em geral.

Os principais produtos industrializados e/ou comercializados pelo Grupo estão descritos na nota explicativa nº 27.

Questão Jurídica do Amianto

A Companhia esclarece que a Lei Federal nº 9.055/95 – Decreto nº 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego regulamentam a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do mineral crisotila e dos produtos que o contenham.

As Leis estaduais nº 10.813/2001 de São Paulo e nº 2.210/2001 do Mato Grosso do Sul, que proibia a importação, a extração, o beneficiamento, a comercialização e a instalação de produtos ou materiais contendo qualquer tipo de amianto, sob qualquer forma, foram julgadas e declaradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF), por meio das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) nº 2.656 e nº 2.396, por invadirem a esfera de competência da União.

As atuais Leis dos Estados de São Paulo (nº 12.684/2007), Rio de Janeiro (nº 3.579/2004), Rio Grande do Sul (nº 11.643/2001) e Pernambuco (nº 12.589/2004), restringindo o uso do amianto em seus territórios são objeto de Ações Diretas de Inconstitucionalidade, proposta pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), perante o STF.

Em 02 de abril de 2008, a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMATRA) e a Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT) propôs a ADI nº 4.066 contra o artigo 2º da Lei Federal nº 9.055 de 1995.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional -- continuação

O STF iniciou em 31/10/12 o julgamento de mérito da ADI nº 3.357 em face da Lei estadual nº 11.643/2001 do Estado do Rio Grande do Sul, e da ADI nº 3.937 em face da Lei estadual nº 12.684/2007, do Estado de São Paulo. A sessão foi suspensa após o voto dos relatores ministro Ayres Britto – votou pela constitucionalidade das leis - e ministro Marco Aurelio – votou pela inconstitucionalidade das leis -, respectivamente, e encontra-se pendente sem previsão para voltar à pauta do STF para conclusão do julgamento.

Em 30/12/2013, foi sancionada a Lei nº 21.114/13, em seu artigo primeiro, proíbe a importação, o transporte, o armazenamento, a industrialização, a comercialização e o uso de produtos que contenham amianto no Estado de Minas Gerais, observando o prazo de 8 a 10 anos para atendimento do artigo primeiro. Portanto, o atendimento a este dispositivo ocorrerá a partir de 2021 e 2023, respectivamente.

2. Resumo das principais práticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade e base para preparação

A apresentação das informações contábeis intermediárias foi aprovada e autorizada pelo Conselho Fiscal em 04 de novembro de 2014 e pelo Conselho de Administração da Companhia em 05 de novembro de 2014, para divulgação em 06 de novembro de 2014.

As informações contábeis intermediárias da Companhia contidas no formulário de informações trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014 compreendem:

- As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de ITRs; e
- As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia elaborada de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração de ITRs.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais práticas contábeis – continuação

2.1 Declaração de conformidade e base para preparação -- continuação

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e empreendimento controlado em conjunto pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas informações contábeis individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS's, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2013, divulgadas em 17 de março de 2014. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

2.2 Bases de consolidação e investimentos em controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem informações contábeis da Companhia e de suas controladas integrais. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais e de indicar ou destituir a maioria dos membros da diretoria ou Conselho de Administração de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

A Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordo de acionista, controla as empresas relacionadas na nota explicativa nº1 e, portanto, realiza a consolidação integral das mesmas, com exceção da Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. - CSC, considerada com base nos parâmetros descritos no parágrafo anterior como empreendimento controlado em conjunto, que não é consolidada tendo seu resultado considerado nas informações contábeis consolidadas com base no método da equivalência patrimonial, conforme previsto no CPC 19R2 (IFRS 11).

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais práticas contábeis -- continuação

2.2 Bases de consolidação e investimentos em controladas—Continuação

A participação dos acionistas minoritários, das empresas consolidadas integralmente, é destacada nas demonstrações consolidadas do resultado e das mutações do patrimônio líquido.

Nas informações contábeis individuais da Companhia, as informações contábeis das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Entre os principais ajustes de consolidação estão as seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas integrais, de forma que as informações contábeis consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros e/ou com empresa controlada em conjunto.
- Participações no capital e lucro líquido (prejuízo) do período das empresas controladas integrais.

O exercício social das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora, e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pela controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos e transações entre as empresas controladas integrais foram eliminados integralmente nas informações contábeis consolidadas. As transações entre a controladora e as empresas controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

Quando necessário, as informações contábeis intermediárias das controladas são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais práticas contábeis -- continuação

2.3 Normas, alterações e interpretações de normas

2.3.1 Normas, alterações e interpretações de normas existentes com adoção inicial a partir de 01 de janeiro de 2014.

- Entidades de Investimento (Revisões da IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27)

Fornecem uma exceção aos requisitos de consolidação para as entidades que cumprem com a definição de entidade de investimento de acordo com a IFRS 10. Essa exceção requer que as entidades de investimento registrem os investimentos em controladas pelos seus valores justos no resultado. O Grupo não identificou impactos em suas informações contábeis intermediárias em decorrência destas revisões, uma vez que nenhuma de suas Companhias se qualifica como entidade de investimento.

- IAS 32 Compensação de Ativos e Passivos Financeiros – Revisão da IAS 32

Clarifica o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação. O Grupo não identificou impactos em suas informações contábeis intermediárias em decorrência desta revisão.

- IFRIC 21 Tributos

Clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. O Grupo não identificou impactos relevantes em suas informações contábeis intermediárias em decorrência desta revisão.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais práticas contábeis -- continuação

2.3 Norma, alterações e interpretações de normas -- continuação

2.3.1 Normas, alterações e interpretações de normas existentes com adoção inicial a partir de 01 de janeiro de 2014—Continuação

- IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge – Revisão da IAS 39

Ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios. O Grupo não renovou seus derivativos durante o período de aplicação da revisão.

2.3.2 Norma existente com adoção inicial a partir de 01 de janeiro de 2015.

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

Como emitida, reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2015. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de hedges e provisão para perdas de ativos financeiros. A adoção da primeira fase da IFRS 9 terá impactos na classificação e avaliação de ativos financeiros, mas não impactará na classificação e avaliação de passivos financeiros. O Grupo quantificará os efeitos conjuntamente com os efeitos das demais fases do projeto do IASB, assim que a norma consolidada final for emitida.

- IFRS 15 Receita de contrato com clientes

Estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais práticas contábeis -- continuação

2.3 Norma, alterações e interpretações de normas -- continuação

2.3.2 Norma existente com adoção inicial a partir de 01 de janeiro de 2015— Continuação

- IFRS 15 Receita de contrato com clientes--Continuação

Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados as atividades ordinárias da entidade (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017, com aplicação antecipada permitida.

2.3.3 Alteração de norma já existente

- IFRS 7 Instrumentos financeiros (Divulgação) – Contratos de serviço

Esclarece que um contrato de serviço que inclui taxa de administração pode caracterizar constituir envolvimento contínuo em um ativo financeiro. Uma entidade deve avaliar a natureza da taxa e disposição contra a orientação para o envolvimento continuado nos parágrafos IFRS 7.B30 e IFRS 7.42C, a fim de avaliar se são necessárias as divulgações. Esta alteração deverá ser aplicada para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.

- IFRS 7 Instrumentos financeiros (Divulgação) – Aplicabilidade das divulgações de offset às demonstrações financeiras condensadas

A alteração suprime a expressão “e períodos intermediários dentro desses períodos anuais” do parágrafo 44R, esclarecendo que estes requerimentos de divulgação do IFRS 7 não são exigidas em demonstrações financeiras condensadas.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais práticas contábeis -- continuação

2.3 Norma, alterações e interpretações de normas -- continuação

2.3.3 Alteração de norma já existente—Continuação

- IFRS 7 Instrumentos financeiros (Divulgação) – Aplicabilidade das divulgações de offset às demonstrações financeiras condensadas--Continuação

No entanto, o IAS 34 exige que uma entidade divulgue “uma explicação dos eventos e transações que são significativas para a compreensão das alterações na posição financeira e do desempenho da entidade desde o final do último período anual”. Portanto, se as divulgações do IFRS 7 refletem uma atualização significativa para a informação incluída no relatório anual mais recente, espera-se que estas sejam incluídas nas demonstrações financeiras condensadas. Esta alteração deverá ser aplicada retrospectivamente para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.

- IAS 19 Benefício a empregados – Taxa de desconto, emissão mercado regional

A alteração esclarece que títulos corporativos de alta qualidade de mercado devem ser avaliados com base na moeda em que é denominada a obrigação, ao invés do país em que a obrigação se encontra. Quando não existe mercado de títulos corporativos de alta qualidade em dada moeda, taxas de títulos de dívida pública deve ser utilizadas. Esta alteração deverá ser aplicada para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais práticas contábeis -- continuação

2.3 Norma, alterações e interpretações de normas -- continuação

2.3.3 Alteração de norma já existente—Continuação

- IAS 34 Demonstração Intermediária – Divulgação de informações “em outras partes das demonstrações financeiras intermediárias”

Estabelece que as divulgações intermediárias necessárias devem ser incluídas ou nas demonstrações financeiras intermediárias ou incorporadas por referência entre as demonstrações financeiras intermediárias e onde quer que estejam incluídas dentro das informações intermediárias (por exemplo, no comentário da administração ou do relatório de risco). Esta alteração deverá ser aplicada retrospectivamente para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.

O Grupo pretende adotar as normas descritas acima quando entrarem em vigor, divulgando e reconhecendo os impactos nas informações contábeis que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Considerando as atuais operações do Grupo e de suas controladas, a Administração não espera que essas novas normas tenham impacto relevante sobre as informações contábeis a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto relevante no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pelo Grupo.

3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

Na aplicação das principais práticas contábeis do Grupo, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e se baseiam na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas -- continuação

Tais estimativas e premissas podem divergir dos resultados efetivos, os efeitos das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período de revisão. A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no fim de cada período de informações contábeis, que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo período.

3.1. Recuperabilidade do ágio por expectativa de rentabilidade futura

Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das unidades geradoras de caixa para as quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das unidades geradoras de caixa e uma taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado.

Não foram identificados indícios de redução do valor recuperável do ágio.

Controlada:	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
SAMA	16.559	16.559
Tégula	3.436	3.436
	<u>19.995</u>	<u>19.995</u>

3.2. Vida útil dos bens do imobilizado

O Grupo possui controles eficazes sobre os bens do ativo imobilizado que possibilitam a identificação de perdas e mudanças de estimativa de vida útil. Periodicamente são realizadas as revisões dos valores recuperáveis e das estimativas de vida útil. São analisados fatos econômicos, mudanças de negócios, mudanças tecnológicas ou qualquer forma de utilização do bem que afete a vida útil desses ativos. As atuais taxas de depreciação utilizadas representam adequadamente a vida útil dos equipamentos.

3.3. Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O Grupo reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas informações contábeis e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. A Administração do Grupo revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas -- continuação

3.4. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na nota explicativa nº 21. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos. A Administração do Grupo acredita que essas provisões para riscos estão corretamente apresentadas nas informações contábeis intermediárias.

3.5. Provisão para benefícios futuros a ex-empregados

O valor atual da provisão para benefícios futuros a ex-empregados depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculo atuarial, que atualizam uma série de premissas, como, por exemplo, taxa de desconto e inflação, entre outras, as quais estão divulgadas na nota explicativa nº 17. A mudança em uma dessas estimativas poderia afetar os resultados apresentados.

3.6. Provisão para remonte da mina

A controlada SAMA segue o Programa para Recuperação de Área Degradada – PRAD e possui provisão para potenciais passivos ambientais com base nas melhores estimativas de custos de limpeza e de reparação. A controlada possui equipe de especialistas ambientais, para gerenciar todas as fases de seus programas ambientais, e quando necessário utiliza ainda especialistas externos.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Caixa e bancos	353	9.516	2.724	11.100
Aplicações em certificados de depósito bancários compromissados	-	-	2.866	2.195
	353	9.516	5.590	13.295

Em 30 de setembro de 2014 as aplicações foram remuneradas por taxas médias de 102% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (103% em 31 de dezembro de 2013), tendo basicamente em sua carteira, aplicações compromissadas. Os saldos consistem em valores de liquidez imediata, com o propósito de honrar compromissos no curto prazo, rapidamente conversíveis em dinheiro, e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Fundos de investimentos	12.029	9.897	36.525	35.661

Os fundos de investimentos, em sua maioria, são aplicados em renda fixa, operações compromissadas, remunerados pelas taxas médias de 102% da variação do CDI (103% em 31 de dezembro de 2013).

São aplicações disponíveis para resgate (liquidez imediata), não havendo prazo de carência de resgate de quotas. As quotas podem ser resgatadas com o rendimento, conforme necessidade da Companhia.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Mercado interno	90.100	73.487	128.200	112.241
Mercado externo	-	-	62.841	55.521
(-) Ajuste a valor presente	(606)	(432)	(1.920)	(1.362)
	89.494	73.055	189.121	166.400
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(3.109)	(3.281)	(6.327)	(6.011)
	86.385	69.774	182.794	160.389

As despesas com a provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber são contabilizadas no grupo de “despesas com vendas”.

Composição do saldo de clientes por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
A vencer	85.311	65.939	177.675	146.010
Valores vencidos:				
Até 30 dias	475	2.362	3.754	10.538
Entre 30 e 60 dias	139	1.283	286	2.654
Acima de 60 dias	460	190	1.079	1.187
	86.385	69.774	182.794	160.389

Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Saldo inicial	(3.281)	(3.242)	(6.011)	(6.518)
Adição	(525)	(782)	(1.125)	(1.482)
Reversão	79	380	87	497
Baixa	618	363	722	1.492
Saldo final	(3.109)	(3.281)	(6.327)	(6.011)

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Produtos acabados	46.831	41.554	91.245	72.551
Produtos semi-acabados	-	-	2.138	2.116
Revenda	8.964	9.751	13.842	14.698
Matérias-primas	22.646	29.854	22.652	31.142
Materiais auxiliares	5.636	5.091	24.339	22.789
(-) Provisão para perdas (*)	-	(417)	(813)	(1.352)
	84.077	85.833	153.403	141.944

(*) A contrapartida da provisão para perdas está registrada na rubrica "Custo dos produtos vendidos" nas demonstrações do resultado.

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 está assim representada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2013	-	(935)
(+) Provisão	(443)	(443)
(-) Reversão	26	26
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(417)	(1.352)
(+) Provisão	-	(100)
(-) Reversão	417	639
Saldo em 30 de setembro de 2014	-	(813)

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, foram consumidos o equivalente a R\$ 186.428 (R\$ 192.004 em setembro de 2013) em matérias-primas registrado como custo na Controladora e R\$ 301.692 (R\$ 286.657 em setembro de 2013) no Consolidado, conforme mencionado na nota explicativa 24.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Circulante:				
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviço – ICMS	1.615	1.005	3.538	2.131
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	579	191	920	413
Imposto de renda sobre pessoa jurídica – IRPJ	635	8.285	1.054	8.690
Contribuição social sobre lucro líquido - CSLL	352	2.243	407	2.311
Imposto de renda retido na fonte juros sobre capital próprio	811	3.400	811	3.400
Fundo - FOMENTAR – ICMS (*)	1.460	1.197	1.460	1.197
Contribuição para financiamento da seguridade social-COFINS e outros	502	221	1.979	1.506
	5.954	16.542	10.169	19.648
Não circulante:				
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviço – ICMS	1.121	1.218	2.964	4.021
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	13.715	13.363	13.715	13.363
Imposto de renda sobre pessoa jurídica - IRPJ	7.838	7.638	7.838	7.638
	22.674	22.219	24.517	25.022

(*) Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás - FOMENTAR, com objetivo de incrementar a implantação e a expansão de atividades que promovam o desenvolvimento industrial do Estado de Goiás.

9. Investimentos

A seguir, são apresentados os detalhes das controladas e da controlada em conjunto da Companhia:

Controladas	Controladora	
	Participação e capital votante detidos - %	
	30/09/2014	31/12/2013
Precon	99,99	99,99
Prel	99,99	99,99
SAMA	99,99	99,99
Tégula	99,99	99,99
Wagner	99,85	99,85
Wagner da Amazônia Ltda (ii)	99,99	99,99
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. ("CSC") (i)	60,00	60,00
Engedis (ii)	99,94	99,94
Eternit da Amazônia (iii)	99,99	99,99

(i) Empreendimento controlado em conjunto

(ii) Controlada indireta

(iii) Empreendimento em fase pré-operacional

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9. Investimentos -- continuação

Resumo das principais informações das controladas e empreendimento controlado em conjunto:

Controlada	Localização	Atividade principal
SAMA	Minaçu/GO	Exploração e beneficiamento do mineral crisotila.
Engedis	Minaçu/GO	Não possui atividade econômica.
Precon	Anápolis/GO	Industrialização e comercialização de produtos e artefatos de fibrocimento.
Prel	São Paulo/SP	Participação em empresas industriais, comerciais, etc.
Wagner	São Paulo/SP	Não possui atividade econômica.
Wagner da Amazônia	São Paulo/SP	Não possui atividade econômica.
Tégula	Atibaia/SP	Industrialização e comercialização de telhas de concreto e acessórios.
Companhia Sulamericana de Cerâmica - CSC	Caucaia/CE	Importação, industrialização, comercialização, exportação, distribuição de louças sanitárias de cerâmica e acessórios para banheiro em geral.
Eternit da Amazônia	Manaus/AM	Pesquisa e desenvolvimento e insumos para materiais de construção. Não iniciou as suas operações até o fechamento das informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014.

Resumo da composição dos investimentos:

	Controladora							Total
	Eternit da Amazônia	Precon	Prel	SAMA	CSC	Tégula	Wagner	
Investimentos	12.501	22.264	8.232	90.914	31.109	68.159	4.134	237.313
Mais valia dos ativos líquidos	-	-	-	16.559	-	-	-	16.559
Saldo em 30 de setembro de 2014	12.501	22.264	8.232	107.473	31.109	68.159	4.134	253.872

Notas Explicativas**Eternit S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9. Investimentos--Continuação

	Eternit da Amazônia	Precon	Prel	SAMA	CSC	Tégula	Wagner	Total
Em 01 de janeiro 2013	-	17.578	7.821	107.183	13.029	72.246	4.059	221.916
Dividendos	-	(7.222)	(2.653)	(65.112)	-	-	-	(74.987)
Juros sobre o capital próprio	-	(829)	-	(4.492)	-	-	-	(5.321)
Resultado da equivalência patrimonial	(938)	10.694	2.890	70.304	(6.223)	(459)	(1)	76.267
Equivalência dos resultados abrangentes	-	-	-	428	-	-	-	428
Aporte de capital	200	-	-	-	29.226	-	-	29.426
Em 31 de dezembro 2013	(738)	20.221	8.058	108.311	36.032	71.787	4.058	247.729
Dividendos	-	(5.361)	(2.150)	(46.665)	-	-	-	(54.176)
Juros sobre o capital próprio	-	(715)	-	(3.394)	-	-	-	(4.109)
Resultado da equivalência patrimonial	(3.259)	8.119	2.324	49.221	(4.923)	(3.628)	76	47.930
Aporte de capital	16.498	-	-	-	-	-	-	16.498
Em 30 de setembro de 2014	12.501	22.264	8.232	107.473	31.109	68.159	4.134	253.872

O saldo de investimentos nas informações contábeis intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2014 no montante de R\$ 31.109 (R\$ 36.032 em 31 de dezembro de 2013) refere-se ao investimento na controlada em conjunto com a CSC.

Demonstramos abaixo os saldos das empresas controladas em 30 de setembro de 2014:

	Eternit da Amazônia	Precon	Prel	SAMA	Tégula	Wagner
Ativo circulante	2.328	26.377	3.826	151.107	36.498	3.908
Ativo não circulante	63.643	14.389	5.089	116.881	61.032	1.802
Passivo circulante	1.077	14.537	682	117.525	17.218	15
Passivo não circulante	52.391	3.963	-	54.155	12.147	1.554
Patrimônio líquido	12.503	22.266	8.233	96.308	68.165	4.141
Participação proporcional	99,9900%	99,9946%	99,9977%	99,9977%	99,9900%	99,8465%
Valor contábil do investimento	12.501	22.264	8.232	96.306	68.158	4.134
Receita operacional líquida	-	55.439	-	302.775	62.230	-
Custo dos produtos vendidos	-	(39.255)	-	(156.927)	(44.307)	-
Lucro não realizado nos estoques	-	-	-	835	-	-
Lucro líquido (prejuízo) de operações em continuidade	(3.259)	8.119	2.324	49.221	(3.628)	76
Atribuível a:						
Participação da Companhia	(3.259)	8.119	2.324	49.221	(3.628)	76

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9. Investimentos--Continuação

Participação em joint-venture:

O Grupo detém participação de 60%, da controlada em conjunto, Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A., cujo objeto social é importação, industrialização, comercialização, exportação e distribuição de louças sanitárias de cerâmica e acessórios para banheiro em geral.

Demonstramos abaixo os saldos dessa empresa controlada em conjunto em 30 de setembro de 2014:

	<u>30/09/2014</u>
Ativo circulante	77.962
Ativo não circulante	95.710
Passivo circulante	53.644
Passivo não circulante	68.179
Patrimônio líquido	51.849
Participação proporcional	60,0000%
Valor contábil do investimento	31.109
	<u>30/09/2014</u>
Receita operacional líquida	30.811
Custo dos produtos vendidos	(26.652)
Despesas gerais e administrativas	(11.040)
Despesas financeiras	(5.206)
Receitas financeiras	3.883
Prejuízo de operações em continuidade	(8.204)
Atribuível a:	
Participação da Companhia	(4.923)

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

10. Partes relacionadas

a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas

	Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013
Saldos:		
Ativo circulante		
Eternit da Amazônia (ii)	60	1.062
Precon (i) e (ii)	1.143	488
SAMA (ii)	171	169
Prel	128	-
Tégula (i) e (ii)	126	96
Companhia Sulamericana de Cerâmica (i)	9.287	9.780
	10.915	11.595
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber:		
SAMA	15.201	8.735
Prel	390	2.653
Precon	4.139	7.926
Tégula	706	706
	20.436	20.020
	31.351	31.615
Ativo não circulante		
Mútuo		
Companhia Sulamericana de Cerâmica (iii)	4.194	2.018
Tégula (iii)	8.229	7.705
Eternit da Amazônia (iii)	6.000	-
	18.423	9.723
Total do Ativo	49.774	41.338
Passivo circulante		
Fornecedores		
SAMA (i)	9.074	7.128
Outras contas a pagar		
Prel	88	88
SAMA	29	26
Tégula	-	1
Precon	2	-
	9.193	7.243
Passivo não circulante		
Mútuo		
SAMA (iii)	31.036	29.108
Total do Passivo	40.229	36.351

- (i) Existem compras e vendas entre partes relacionadas, portanto os saldos referem-se basicamente a fornecimentos de matéria-prima (mineral crisotila) e/ou produtos acabados, eliminados nas informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia. O empreendimento controlado em conjunto, que possui consolidação por equivalência patrimonial, não é eliminado no consolidado.
- (ii) Referem-se basicamente a reembolsos de despesas sem vencimento pré-determinado.
- (iii) Referem-se a contratos de mútuo sobre os quais incidem os encargos IOF, IRRF e variação de 100% do CDI e prazo de amortização de 24 meses a partir da data do aditamento, renováveis por mais 24 meses.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

10. Partes relacionadas -- continuação

a) Saldo e transações da controladora com partes relacionadas – continuação

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
Transações:		
Vendas:		
Precon	2.119	8.201
Tégula	329	272
CSC	1.706	-
	<u>4.154</u>	<u>8.473</u>
Compras:		
SAMA	59.782	53.551
Descontos obtidos – SAMA	30	-
Despesas administrativas – Prel	789	750
	<u>60.601</u>	<u>54.301</u>
Juros sobre mútuo:		
Despesa – SAMA	2.268	1.525
	<u>2.268</u>	<u>1.525</u>
Receitas:		
Juros sobre mútuo – Tégula	617	404
Juros sobre capital próprio:		
SAMA	3.394	3.579
Precon	715	658
	<u>4.726</u>	<u>4.641</u>

As transações de compras e vendas entre partes relacionadas são efetuadas em condições estabelecidas entre as partes.

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 não existem garantias em aberto com partes relacionadas, e não existem provisões para redução de saldo de contas a receber de partes relacionadas.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

10. Partes relacionadas -- continuação

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O Grupo pagou a seus administradores benefícios de curto prazo, salários e remuneração variável, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Salários, honorários e benefícios	3.037	3.384	3.693	4.013
Encargos sociais	908	1.026	1.138	1.238
Participação nos lucros – PLRE	1.621	2.742	1.948	3.244
Bônus complementar	735	1.519	1.062	2.020
Benefícios pós-emprego	65	200	75	325
	6.366	8.871	7.916	10.840

O Conselho de Administração do Grupo aprovou um plano de incentivo para a compra de ações da Companhia pela Diretoria. O Grupo concede bônus complementar, a título de PLRE, aos diretores que investem até 100% do valor líquido do seu PLRE recebido em ações da Companhia. Esse bônus complementar será proporcional ao valor líquido do PLRE investido e deve ser integralmente utilizado para aquisição de ações da Companhia. O plano estabelece regras específicas de aquisição e negociação de ações, como prazo mínimo de três anos após a aquisição para negociação das ações, limitada a 30% após o terceiro ano, 30% após o quarto ano, 30% após o quinto ano e 10% ficarão retidos e só poderão ser negociados quando do desligamento/ aposentadoria do diretor. Os diretores devem também respeitar as regras de negociação da Instrução CVM nº 358/02.

O plano de incentivo para a compra de ações não se enquadra como pagamento baseado em ações (CPC 10 R1 - Pagamento Baseado em Ações), uma vez que o executivo não recebe ações diretamente da Eternit, e sim, recebe o montante equivalente a 100% distribuído como PLRE e compra as ações da Companhia mediante corretora de valores externa.

No período findo em 30 de setembro de 2014, a posição acionária da Diretoria era de 2.212.166 ações – ETER3 (995.283 ações – ETER3 no exercício findo em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

11. Imobilizado

	Controladora								Total	
	Terrenos	Edifícios e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Ferramentas e moldes	Instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática		Imobilizações em andamento
Custo										
Saldos em 01 de janeiro de 2013	701	32.165	94.939	12.877	77.109	3.578	5.109	3.372	12.717	242.567
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	36.913	36.913
Baixas	-	-	(381)	-	(272)	(791)	(36)	(103)	-	(1.583)
Transferências	-	639	7.093	78	2.251	-	670	735	(11,466)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	701	32.804	101.651	12.955	79.088	2.787	5.743	4.004	38.164	277.897
Adições	-	(16)	(399)	(4)	(171)	(454)	(72)	(72)	15.220	15.220
Baixas	-	332	6.062	104	1.584	-	185	133	(14,473)	(15,661)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	(8,400)	-
Saldos em 30 de setembro de 2014	701	33.120	107.314	13.055	80.501	2.333	5.856	4.065	30.511	277.456
Taxas médias de depreciação	-	4%	8,6%	15%	10%	20%	10%	20%	-	-
Depreciação acumulada										
Saldos em 01 de janeiro de 2013	-	(18,631)	(44,152)	(8,651)	(40,643)	(2,531)	(2,310)	(2,589)	-	(119,507)
Adições	-	(722)	(1,852)	(1,087)	(5,542)	(259)	(452)	(342)	-	(10,256)
Baixas	-	-	358	-	72	734	26	101	-	1,291
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	(19,353)	(45,646)	(9,738)	(46,113)	(2,056)	(2,736)	(2,830)	-	(128,472)
Adições	-	(554)	(2,128)	(698)	(4,118)	(94)	(357)	(295)	-	(8,244)
Baixas	-	16	190	2	165	405	52	72	-	902
Transferências	-	-	29	-	(30)	-	1	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2014	-	(19,891)	(47,555)	(10,434)	(50,096)	(1,745)	(3,040)	(3,053)	-	(135,814)
Valor residual										
Em 01 de janeiro de 2013	701	13.534	50.787	4.226	36.466	1.047	2.799	783	12.717	123.060
Em 31 de dezembro de 2013	701	13.451	56.005	3.217	32.975	731	3.007	1.174	38.164	149.425
Em 30 de setembro de 2014	701	13.229	59.759	2.621	30.405	588	2.816	1.012	30.511	141.642

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

11. Imobilizado -- continuação

	Consolidado											Total	
	Terrenos	Edifícios e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Máquinas de extração	Ferramentas e moldes	Instalações	Veículos	Veículos fora de estrada	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Remonte da mina		Recursos minerais
Custo													
Saldo em 01 de janeiro de 2013	4.084	80.585	181.492	24.610	26.479	208.398	25.051	4.280	15.366	7.514	5.778	13.387	16.070
Adições	-	283	3.472	-	64	133	161	-	844	129	-	-	55.041
Baixas	-	-	(786)	-	(215)	(324)	(968)	-	(553)	(317)	-	-	-
Transferências	-	672	11.595	2.960	395	8.187	461	259	1.671	1.127	-	-	(27.327)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	4.084	81.540	195.773	27.570	26.723	216.394	24.705	4.539	17.328	8.453	5.778	13.387	43.784
Adições	-	25	569	-	(5)	90	855	-	53	111	-	-	74.175
Baixas	-	(16)	(498)	(7)	(5)	(171)	(1.087)	-	(132)	(184)	-	-	-
Transferências	-	1.035	8.450	2.495	104	6.986	457	-	657	490	-	-	(20.674)
Saldo em 30 de setembro de 2014	4.084	82.564	204.294	30.058	26.822	223.299	24.930	4.539	17.906	8.870	5.778	13.387	97.285
Taxas médias de depreciação	-	4%	8,6%	28,4%	15%	10%	20%	26,8%	10%	20%	2,9%	5,3%	-
Depreciação acumulada													
Saldo em 01 de janeiro de 2013	-	(46.226)	(101.538)	(15.034)	(17.535)	(147.493)	(11.861)	(3.856)	(7.550)	(5.840)	(825)	(2.879)	(360.637)
Adições	-	(1.755)	(4.424)	(4.028)	(2.645)	(11.046)	(5.731)	(185)	(1.515)	(685)	(494)	(696)	(33.204)
Baixas	-	-	762	-	207	124	912	-	535	307	-	-	2.847
Transferências	-	-	29	-	-	-	-	-	(29)	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	(47.981)	(105.171)	(19.062)	(19.973)	(158.415)	(16.680)	(4.041)	(8.559)	(6.218)	(1.319)	(3.575)	(390.994)
Adições	-	(1.360)	(4.531)	(3.342)	(1.837)	(8.805)	(4.238)	(144)	(1.190)	(583)	(173)	(522)	(26.725)
Baixas	-	16	280	7	3	166	1.036	-	106	178	-	-	1.792
Transferências	-	-	29	-	-	(30)	-	-	1	-	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2014	-	(49.325)	(109.395)	(22.397)	(21.807)	(167.084)	(19.882)	(4.185)	(9.642)	(6.623)	(1.492)	(4.097)	(415.927)
Valor residual													
Em 01 de janeiro de 2013	4.084	34.359	79.954	9.576	8.944	60.905	13.190	424	7.816	1.674	4.953	10.508	16.070
Em 31 de dezembro de 2013	4.084	33.559	90.602	8.508	6.750	57.979	8.025	498	8.769	2.235	4.459	9.812	43.784
Em 30 de setembro de 2014	4.084	33.259	94.901	7.661	5.015	56.215	5.048	354	8.264	2.247	4.286	9.290	97.285

Em razão de processos judiciais, a controlada SAMA ofereceu como garantia bens do ativo imobilizado (máquinas e equipamentos) no valor residual de R\$ 811 (R\$ 1.272 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

12. Intangível

Controladora	Intangível em andamento			
	Softwares		Outros	Total
Custo				
Saldo em 01 de janeiro de 2013	7.185	-	11	7.196
Adições	45	2.844	-	2.889
Saldo em 31 de dezembro de 2013	7.230	2.844	11	10.085
Adições	-	2.469	-	2.469
Transferências	7	(7)	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2014	7.237	5.306	11	12.554
Vida útil (em anos)	5	-	-	-
Amortização				
Saldo em 01 de janeiro de 2013	(4.682)	-	-	(4.682)
Adições	(819)	-	-	(819)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(5.501)	-	-	(5.501)
Adições	(527)	-	-	(527)
Saldo em 30 de setembro de 2014	(6.028)	-	-	(6.028)
Valor residual				
Saldo em 01 de janeiro de 2013	2.503	-	11	2.514
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.729	2.844	11	4.584
Saldo em 30 de setembro de 2014	1.209	5.306	11	6.526

Consolidado	Softwares	Ágio	Marcas e patentes	Intangível em andamento	Outros	Total
Custo						
Saldo em 01 de janeiro de 2013	13.143	19.995	1.156	-	75	34.369
Adições	325	-	260	3.636	-	4.221
Transferências	792	-	-	(792)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	14.260	19.995	1.416	2.844	75	38.590
Adições	148	-	-	2.954	-	3.102
Transferências	493	-	-	(493)	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2014	14.901	19.995	1.416	5.305	75	41.692
Vida útil (em anos)	5	-	-	-	-	-
Amortização						
Saldo em 01 de janeiro de 2013	(8.328)	-	-	-	(1)	(8.329)
Adições	(1.585)	-	-	-	-	(1.585)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(9.913)	-	-	-	(1)	(9.914)
Adições	(1.211)	-	-	-	-	(1.211)
Saldo em 30 de setembro de 2014	(11.124)	-	-	-	(1)	(11.125)
Valor residual						
Saldo em 01 de janeiro de 2013	4.815	19.995	1.156	-	74	26.040
Saldo em 31 de dezembro de 2013	4.347	19.995	1.416	2.844	74	28.676
Saldo em 30 de setembro de 2014	3.777	19.995	1.416	5.305	74	30.567

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Mercado Interno	18.246	15.718	35.542	31.977
Mercado Externo	3.315	6.947	3.448	7.570
(-) Ajuste valor presente (mercado interno/externo)	(207)	(221)	(299)	(254)
	21.354	22.444	38.691	39.293

14. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Circulante:				
Empréstimos e financiamentos (a) (b) (c) (d) (e) (f) (g) (i)	3.881	8.944	14.882	16.926
ACE (h)	-	-	51.659	39.955
	3.881	8.944	66.541	56.881
Não circulante:				
Empréstimos e financiamentos (a) (b) (c) (d) (e) (f) (g) (i)	6.445	14.368	60.045	25.799
	10.326	23.312	126.586	82.680
Fluxo de pagamento do não circulante:				
2015	3.546	11.328	33.346	17.663
2016	1.844	2.336	13.168	6.161
2017	883	490	9.043	1.210
2018	172	214	4.488	562
2019	-	-	-	203
	6.445	14.368	60.045	25.799

- (a) Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, objetivando a aquisição de máquinas e equipamentos e gastos com obras de construção civil destinados à atividade operacional, a controladora captou FINAME 28 ao 31 e BNDES 2 e 4 no valor de R\$ 913 pela taxa de juros de 2,85% a 3,50% a.a. e BNDES 1 e 3 no valor de R\$ 1.297 pela taxa de juros de 3,85% a.a. + TJLP, vencíveis em 48 meses.
- (b) Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, a controladora captou Financiamento para Importação (FINIMP). Captou o FINIMP 11, 14 e 15 no valor de R\$ 3.059 para aquisição de máquinas e equipamentos destinados à atividade operacional, pela taxa de juros de 1,03% a 1,98% a.a., vencíveis em até 36 meses, captado em dólar norte-americano, convertido e atualizado à taxa de câmbio PTAX.
- (c) A controlada Eternit da Amazônia captou FINIMP 8, 9, 10, 12, 13 e 16 no valor de R\$ 23.414 para aquisição de máquinas e equipamentos destinados à operação com taxas de 1,21% a 2,39% a.a., vencíveis em até 60 meses.
- (d) A controlada Tégula contratou leasing financeiro para aquisição de veículos pela taxa de juros de 1,23% a.m., vencível em até 30 meses. O valor principal da operação totaliza R\$ 513. Contratou também leasing de equipamentos de informática no valor de R\$ 59 pela taxa de juros de 1,14% a.m., vencível em até 36 meses.
- (e) A controlada Tégula tomou empréstimo para capital de giro no valor de R\$ 1.000 junto ao Banco Itaú para garantir a normalidade das operações do trimestre findo em 30 de setembro de 2014, pela taxa de juros de 1,80% a.a. + 100% do CDI, com vencimento ao final do contrato, cujo prazo é de 3 meses.
- (f) A controlada Precon captou FINAME 3 no valor de R\$ 190 para aquisição de máquinas e equipamentos destinados à operação com taxa de 6% a.a., vencível em até 48 meses.
- (g) A controlada Eternit da Amazônia tomou empréstimo para capital de giro no valor de R\$ 10.000 junto ao Banco Itaú para garantir a normalidade das operações do trimestre findo em 30 de setembro de 2014, pela taxa de juros de 0,90% a.a. + 100% do CDI diário, com vencimento ao final do contrato, cujo prazo é de 12 meses.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14. Empréstimos e financiamentos—Continuação

- (h) Adiantamento de Contrato de Exportação – ACE - Trata-se de recursos destinados a alavancar o capital de giro da controlada SAMA, captados em dólares norte-americanos a taxa cambial média de R\$ 2,2791 e atualizados pela taxa corrente de R\$ 2,4504 referente a 30 de setembro de 2014. A taxa de captação - PRIME média é de 3,25% a.a., sendo tais adiantamentos, pelas características da transação, negociados a cada operação de venda e vencíveis em até 360 dias. A Companhia foi avalista em R\$ 7.122 das operações de ACE da controlada SAMA em junho de 2014 e hoje não possui fiança. O saldo desse empréstimo em 30 de setembro de 2014 é de R\$ 51.659 (R\$ 39.955 em 31 de dezembro de 2013).
- (i) Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 a Controladora e sua Controlada Eternit da Amazônia celebraram o Contrato de Cessão de Direitos e Assunção de Obrigações. Ficou pactuado a assunção pela Controlada de todos os direitos e obrigações relacionados aos contratos de financiamentos de importação (Finimp), relacionados à importação e construção de máquinas para o polo industrial. O montante da operação foi de R\$ 14.352.

O Grupo possui contratos de empréstimos os quais possuem cláusulas restritivas não financeiras pelos quais estão em conformidade em 30 de setembro de 2014.

15. Provisões e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
13º Salário	4.273	-	7.684	-
Férias	7.592	6.760	13.921	12.980
Participação nos lucros e resultados (a)	2.152	3.704	7.532	10.145
Fundo de garantia por tempo de serviço – FGTS	474	593	761	1.008
Instituto nacional do seguro social – INSS	2.079	1.848	3.407	3.367
Salários	4	73	12	73
Previdência privada (b)	-	-	212	423
Contribuição Sindical	-	2	17	13
	16.574	12.980	33.546	28.009

- (a) O Grupo concede participação nos lucros e resultados a seus colaboradores, sendo o valor destinado a eles calculado nos termos do acordo sindical firmado com as empresas do Grupo. A seguir, os valores registrados de despesas de participação nos lucros e resultados:

	Participação nos lucros e resultados	
	30/09/2014	30/09/2013
Controladora	3.170	5.715
Consolidado	8.763	11.766

- (b) O Grupo oferece plano de previdência privada para os funcionários, administrado por uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central, sem vínculo com o Grupo. O plano é denominado Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, com característica de contribuição definida. Vide detalhes sobre este plano na nota explicativa nº 22.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

16. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Circulante:				
Tributos sobre o lucro				
Imposto de renda pessoa jurídica-IRPJ	-	863	8.983	12.242
Contribuição social sobre lucro líquido- CSLL	-	-	2.040	2.432
Demais tributos				
Imposto sobre circularização de mercadorias e serviços - ICMS	7.699	6.304	10.451	9.372
Imposto sobre produtos Industrializados - IPI	2.512	1.824	3.428	2.107
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	2.005	1.405	3.532	3.258
Programa de integração social - PIS	409	281	741	683
Impostos de renda retido na fonte-IRRF	1.145	1.331	1.670	1.943
Contribuição Financeira de compensação de recursos minerais	-	-	1.518	1.515
Outros	204	218	397	463
Total	13.974	12.226	32.760	34.015
Não circulante:				
Imposto sobre circularização de mercadorias e serviços - ICMS(*)	10.328	7.697	13.026	9.432

(*) ICMS originado pelos programas de incentivos fiscais PRODUZIR e DESENVOLVE na controladora e FOMENTAR na controlada Precon como também FUNDOPEM e PRODUZIR na controlada Tégula.

17. Provisão para benefícios futuros a ex-empregados

O Grupo, com base em laudo atuarial preparado por empresa especializada independente, contabiliza provisão para fazer face a benefícios futuros de saúde (assistência médica e exames laboratoriais) aos ex-empregados. As premissas e os cálculos são revisados em bases anuais.

a) Principais premissas atuariais utilizadas para a determinação do valor presente dos benefícios:

	<u>31/12/2013</u>
Taxa anual de juro atuarial real	6,32%
Taxa anual real de evolução dos custos médicos	3,80%
Taxa anual de inflação projetada	5,80%
Tábua de mortalidade geral	AT-2000

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

17. Provisão para benefícios futuros a ex-empregados -- continuação

b) Passivo de plano de benefício futuro a ex-empregados:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Circulante	2.174	2.174	3.861	3.861
Não circulante	24.503	23.710	35.228	34.527
	26.677	25.884	39.089	38.388

c) Despesa líquida com benefício em 2014 (reconhecida no resultado):

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Custo dos juros e serviços corrente	(2.424)	(2.689)	(3.596)	(4.730)
Benefícios pagos	(1.631)	(1.449)	(2.895)	(2.655)
Despesa líquida com benefício	(4.055)	(4.138)	(6.491)	(7.385)

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2014 o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, representa o montante de R\$ 334.251.

Em 24 de setembro de 2014 foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária e foi deliberado o desdobramento das ações ordinárias da Companhia. Em 25 de setembro de 2014 cada 1 (uma) ação emitida pela Companhia passou a ser representada por 2 (duas) ações da mesma espécie e sem modificação do capital social. As 89.500.000 ações passaram a ser representadas por 179.000.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, e era distribuído como segue na data de 30 de setembro de 2014:

Composição acionária	30/09/2014		31/12/2013	
	Acionistas	Ações	Acionistas	Ações
Pessoas físicas	8.334	113.156.680	7.866	54.404.983
Pessoas jurídicas	93	3.046.280	97	1.752.168
Pessoas residentes no exterior	139	20.933.022	146	9.732.774
Clubes, fundos e fundações	112	41.805.286	131	23.580.709
	8.678	178.941.268	8.240	89.470.634
Ações em tesouraria	-	58.732	-	29.366
	8.678	179.000.000	8.240	89.500.000

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

18. Patrimônio líquido--Continuação

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de R\$ 1.000.000 (um bilhão de reais), independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará o preço de emissão de ações e as demais condições das respectivas subscrições e integralizações.

b) Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2014, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 116 (R\$ 257 em 31 de dezembro de 2013).

c) Resultado por ação

Em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 41 - Lucro por Ação (equivalente ao IAS 33), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro básico e diluído por ação.

Controladora

	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
Efeito da diluição		
Lucro líquido do período atribuível aos minoritários	<u>61.925</u>	76.982
Média ponderada da quantidade das ações ordinárias em circulação, deduzidas as médias das ações ordinárias em tesouraria	<u>178.941</u>	89.470
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<u>0,35</u>	0,86

Não existe nenhum efeito dilutivo que deva ser considerado no cálculo anterior.

d) Dividendos

O estatuto social faculta a distribuição de dividendos com base em balanços anuais, semestrais ou intermediários.

Os dividendos propostos para o o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 foram os seguintes:

<u>Evento</u>	<u>Início de pagamento</u>	<u>Valor total</u>	<u>Valor por ação - R\$</u>
RCA (*) de 07 de maio de 2014	28/05/2014	11.900	0,133
RCA (*) de 06 de agosto de 2014	27/08/2014	11.899	0,133
RCA (*) de 05 de novembro de 2014	27/11/2014	11.899	0,067

(*) RCA - Reunião do Conselho de Administração.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

18. Patrimônio líquido--Continuação

e) Juros sobre o capital próprio

O Conselho de Administração poderá deliberar também a distribuição de resultado na forma de pagamento de juros sobre o capital próprio, nos termos da legislação vigente. Os juros sobre o capital próprio propostos para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 foram:

Evento	Início de pagamento	Valor Total	Valor por ação - R\$
RCA (*) de 07 de maio de 2014	28/05/2014	5.994	0,067
RCA (*) de 06 de agosto de 2014	27/08/2014	5.995	0,067
RCA (*) de 05 de novembro de 2014	27/11/2014	5.995	0,034

(*) RCA - Reunião do Conselho de Administração.

Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar

O saldo de dividendos e juros sobre capital próprio em aberto a pagar em 30 de setembro de 2014, representa:

	Controladora e consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Juros sobre capital próprio	5.095	4.639
Dividendos	11.900	12.436
Proventos de exercícios anteriores	729	806
	17.724	17.881

f) Lucros acumulados

Durante os trimestres a Companhia não realiza a destinação total do lucro, somente a antecipação de dividendos e juros sobre o capital próprio. A destinação total do lucro é realizada no fim do exercício.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Subvenção governamental

- **Tégula**

- a) Subvenção para investimento - Programa de desenvolvimento industrial de Goiás - Produzir.

O Decreto Estadual 5.265 de 31 de Julho de 2000 criou o Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás – PRODUZIR, que para promover o desenvolvimento econômico daquele Estado, possibilita a concessão de incentivo ao contribuinte de ICMS mediante a redução do valor do ICMS a recolher em relação ao apurado.

Em 21 de Maio de 2007, a Tégula Soluções para Telhados Ltda, outrora denominada Lafarge Roofing Brasil Ltda pleiteou o direito à redução do ICMS, por possuir uma filial localizada no Estado de Goiás.

O benefício foi concedido a partir de 28/12/2007, pela Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás, através de Termo de Acordo de Regime Especial 223/07 quando foi reconhecido à empresa Tégula Soluções Para Telhados o benefício fiscal de redução de 73% sobre o ICMS apurado decorrente das vendas de bens produzidos na unidade estabelecida no município de Anápolis/GO, limitado ao valor de R\$ 6.875 com um prazo para obter o benefício até 31/12/2020.

No período de 2014 o valor do benefício totalizou R\$ 732. O benefício é tratado como Subvenção para investimento, pois conceitualmente a empresa se beneficia por meio de redução, devolução ou isenção de impostos devidos e tem como finalidade a expansão da sua atividade.

Além disso, o objetivo do PRODUZIR é atrair investimentos para integração, expansão, modernização e consolidação do segmento industrial naquela unidade de federação.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Subvenção governamental -- Continuação

b) Subvenção para investimento - Fundo Operação das empresas do Estado do Rio Grande do Sul – FUNDOPEM/RS.

A Lei 11.916/03 de 2000 criou o Fundo Operação das empresas do Estado do Rio Grande do Sul – FUNDOPEM/RS que para promover o desenvolvimento econômico daquele Estado, possibilita a concessão de incentivo ao contribuinte de ICMS mediante a redução do valor do ICMS a recolher em relação ao apurado.

Em 27 de Maio de 2008, a Tégula Soluções para Telhados Ltda, outrora denominada Lafarge Roofing Brasil Ltda pleiteou o direito à redução do ICMS, por possuir uma filial localizada no estado do Rio Grande do Sul.

O benefício foi concedido a partir de 21/11/2008, pela Secretaria do Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul, através de Termo de Ajuste 016/2008 quando reconhecido à empresa Tégula Soluções para Telhados Ltda. o benefício fiscal de redução de ICMS apurado decorrente das vendas de bens produzidos na unidade estabelecida no município de Frederico Westphalen/RS, limitado ao valor de mensal de 79.614,52 UFIR (R\$33) e ao prazo de 66 meses.

No período de 2014 o valor do benefício totalizou R\$ 50. O benefício é tratado como Subvenção para investimento, pois conceitualmente a empresa se beneficia por meio de redução, devolução ou isenção de impostos devidos e tem como finalidade a expansão da sua atividade. Além disso, o objetivo do FUNDOPEM/RS é atrair investimentos para integração, expansão, modernização e consolidação do segmento industrial naquela unidade de federação.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Subvenção governamental – Continuação

- **Precon**

- a) Subvenção para investimento - Agência de Fomento Goiás S/A empresa do Estado de Goiás - FOMENTAR.

Em 26 de janeiro de 1990 a Precon Goiás Industrial Ltda. pleiteou o direito ao benefício para a redução do ICMS, por possuir uma filial localizada no Estado de Goiás. O pleito foi concedido pela Secretaria da Receita Federal do Estado Goiás através do Termo de Acordo de Regime Especial 227/07 quando foi reconhecido à empresa Precon Goiás Industrial Ltda. o benefício fiscal de redução de 70% sobre o ICMS apurado decorrente das vendas de bens produzidos na unidade estabelecida no município de Anápolis/GO, limitado ao valor de R\$ 31.880, já corrigido pelo INPC/IBGE, com um prazo para obter o benefício até 31/12/2020, conforme o aditivo nº05 ao contrato.

O benefício é tratado como Subvenção para investimento, pois conceitualmente a Companhia se beneficia por meio de redução, devolução ou isenção de impostos devidos e tem como finalidade a expansão da sua atividade. Além disso, o objetivo do FOMENTAR é atrair investimentos para integração, expansão, modernização e consolidação do segmento industrial naquela unidade de federação.

- **Eternit**

- a) Subvenção para investimento - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE)

As normas tributárias brasileiras possibilitaram que as pessoas jurídicas titulares de empreendimentos localizados nas áreas de atuação da Superintendência de Desenvolvimento e Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), cuja atividade se enquadre em setor econômico considerado prioritário, em ato do Poder Executivo, a pleitear a redução do imposto de renda nos termos dos atos normativos atendendo as obrigações e condições constantes na legislação pertinente.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Subvenção governamental – Continuação

a) Subvenção para investimento - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE)--Continuação

O decreto nº 64.214 de 18 de Março de 1969 que regulamenta dispositivos das Leis nº 4.239, de 27 de Julho de 1963, nº 4.869, de dezembro de 1965 e nº 5.508, de 11 de Outubro de 1968 referentes a incentivos fiscais e financeiros administrativos pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE). O Laudo Constitutivo dá direito a redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais não Restituíveis com base no Lucro da Exploração em favor da Eternit S.A. com fundamento na Medida Provisória 2.199-14 de 24 de agosto de 2001, com a nova redação dada pelo art.32 da Lei nº 11.196 de 2008, alterado pelo decreto nº 6.674 de 03 de Dezembro de 2008 e, ainda em conformidade com os Regulamentos dos Incentivos Fiscais, aprovado pela Portaria 2.091-A de 28 de dezembro de 2007.

Em março de 2011, a Eternit S.A. obteve através do Laudo Constitutivo 0018/2011 o direito fiscal à redução do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas IRPJ e adicionais não restituíveis apurado sobre o lucro da exploração, por estar localizada na área de abrangência da região Nordeste, com prazo do benefício até o ano calendário 2020.

O objetivo deste benefício é a modernização total de empreendimento na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais

A conciliação das taxas efetiva e nominal de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	62.718	75.692	93.480	107.508
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social, a alíquotas nominais	(21.324)	(25.735)	(31.783)	(36.553)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	16.296	22.581	(1.674)	(1.290)
Juros sobre o capital próprio	4.717	4.430	6.114	5.871
Doações e brindes	(452)	(84)	(1.586)	(595)
Tributos e multas indedutíveis	(33)	(17)	(77)	(57)
Incentivo Fiscal	3	-	301	(167)
Outras (adições) exclusões sobre diferenças permanentes	28	115	(3.465)	2.265
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(793)	1.290	(31.555)	(30.526)
Taxa Efetiva	1,3%	1,7%	33,7%	28,4%

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social apresentada nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas dos trimestres findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Imposto de renda e contribuição social corrente	(47)	(544)	(30.356)	(34.656)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(746)	1.834	(1.199)	4.130
	(793)	1.290	(31.555)	(30.526)

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pagado os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais--Continuação

A Administração elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que ela, a Lei, não acarretaria em efeitos relevantes nas informações contábeis do Grupo. Esse cenário, somado ao cenário de incertezas por parte da Receita Federal do Brasil quanto a regulamentação tributária, que continua sofrendo modificações através de instruções normativas, fez com que a Administração optasse por não antecipar aos efeitos do novo regime tributário em 2014. Essa opção foi formalizada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) de agosto de 2014.

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos, apresentado no ativo não circulante, refere-se ao imposto de renda e à contribuição social sobre diferenças temporárias na apuração de resultado tributável, prejuízos fiscais e base negativa, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social	5.455	5.483	15.126	15.154
Benefícios futuros a ex-empregados	9.070	8.800	13.290	13.052
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7.784	7.682	16.251	15.485
Lucros não realizados nos estoques	-	-	2.778	2.348
Provisão para perdas no recebimento de créditos	-	-	703	610
Provisão para participação nos lucros e resultados	732	1.259	1.648	2.811
Provisão para perda do imobilizado	1.750	1.750	1.750	1.750
Mercadorias não embarcadas	-	-	2.229	2.271
Outras provisões	(1.500)	(937)	137	1.631
	23.291	24.037	53.912	55.112

Expectativa de realização dos créditos tributários

i. Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social

Com base nas projeções de geração de resultados tributáveis futuros da Companhia e de sua controlada Tégula, a estimativa de recuperação do saldo no ativo não circulante de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa encontra-se demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Imposto de renda e contribuição social -- continuação

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Expectativa de realização dos créditos tributários--Continuação

i. Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social--Continuação

	Controladora	Consolidado
	30/09/2014	30/09/2014
2014	742	1.645
2015	456	1.022
2016	793	1.701
2017	787	1.816
2018 a 2023	2.677	8.942
	5.455	15.126

O ativo fiscal diferido registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de lucros tributáveis, descontados ao seu valor presente, realizados pela Companhia e por sua controlada Tégula até os próximos dez anos, considerando, também, que a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social é limitada a 30% do lucro anual, determinado de acordo com a legislação fiscal brasileira vigente, e é imprescritível e compensável com lucros tributáveis futuros.

A controlada Tégula, em 30 de setembro de 2014, tinha saldo de prejuízo fiscal acumulado no montante de R\$ 28.444 e saldo de base negativa de contribuição social de R\$ 28.444, para os quais não foram constituídos impostos diferidos, em virtude de não haver, até 30 de setembro de 2014, projeções de resultados tributáveis futuros que confirmassem sua realização.

ii. Diferenças temporárias

Estima-se que o saldo do ativo não circulante, referente aos impostos de renda e contribuições sociais diferidas decorrentes das diferenças temporárias, será realizado conforme a seguir:

	Controladora	Consolidado
	30/09/2014	30/09/2014
2014	3.356	6.651
2015	1.056	5.072
2016	1.556	3.346
2017	1.636	4.667
2018 a 2023	10.232	19.050
	17.836	38.786

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Imposto de renda e contribuição social -- continuação

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos --Continuação

Expectativa de realização dos créditos tributários--Continuação

ii. Diferenças temporárias--Continuação

A estimativa da realização do saldo de impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias, em 30 de setembro de 2014, pode apresentar alterações, pois grande parte delas está sujeita a decisões judiciais sobre as quais o Grupo não detém controle, tampouco sabe prever quando haverá a decisão em última instância.

As projeções de geração de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes ao desempenho das economias brasileira e internacional, flutuação de taxas de câmbio, volume de vendas, preços de venda e alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social decorre não só do lucro tributável, mas também da existência de receitas não tributáveis, das despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação relevante entre o lucro líquido do Grupo e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro.

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo possui diversos processos judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária que se encontram em discussão em diferentes esferas judiciais.

A provisão para riscos foi constituída para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada como provável, com base na análise individual dos respectivos processos feita pelos consultores jurídicos externos e do Grupo.

A Administração do Grupo acredita que a provisão para riscos constituída é suficiente para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais, conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Processos trabalhistas (i)	19.610	19.780	29.465	29.219
Processos cíveis	-	-	4.397	4.397
Processos tributários (ii)	5.806	5.335	23.750	21.043
	25.416	25.115	57.612	54.659

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas -- continuação

i) Na área trabalhista os principais processos contemplam:

- Indenizações que englobam dano moral e material e reclamações trabalhistas propostas por ex-colaboradores que tem por objeto pedidos de (i) hora extra; (ii) adicional noturno; (iii) adicional de insalubridade e periculosidade; (iv) verbas rescisórias entre outras.

ii) Na área tributária os principais processos englobam:

- Diferença de valores recolhidos a título de ICMS; e
- Diferença de alíquotas recolhidas para o INSS.

As movimentações na provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são apresentadas a seguir:

	Controladora		
	Provisões Trabalhistas	Provisões Tributárias	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2013	17.214	5.443	22.657
Adições	3.678	1.918	5.596
Reversões	(1.112)	(2.026)	(3.138)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	19.780	5.335	25.115
Adições	1.736	471	2.207
Baixas	(1.776)	-	(1.776)
Reversões	(130)	-	(130)
Saldo em 30 de setembro de 2014	19.610	5.806	25.416

	Consolidado			
	Provisões trabalhistas	Provisões cíveis	Provisões tributárias	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2013	26.321	4.346	20.449	51.116
Adições	5.546	508	3.650	9.704
Pagamentos	(168)	-	-	(168)
Reversões	(2.480)	(457)	(3.056)	(5.993)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	29.219	4.397	21.043	54.659
Adições	2.678	-	2.707	5.385
Baixas	(1.776)	-	-	(1.776)
Reversões	(656)	-	-	(656)
Saldo em 30 de setembro de 2014	29.465	4.397	23.750	57.612

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas -- continuação

iii) Ações cuja probabilidade de perda é possível:

Em 30 de setembro de 2014, tramitavam contra o Grupo as seguintes ações, cuja probabilidade de perda foram consideradas pelos consultores jurídicos como possíveis:

- a) Ações civis públicas sobre questões de natureza ambiental e de saúde movidas pelos Ministérios Público Estadual e Federal do Estado da Bahia, na Comarca de Vitória da Conquista, bem como ação popular na Comarca de Poções com o mesmo objeto das ações civis públicas mencionadas.
- b) Ação civil pública consumerista no Estado do Rio de Janeiro e outra no Estado de Pernambuco, com o objetivo de proibir a venda de produtos que contém mineral crisotila naqueles Estados. A ação referente ao Estado do Rio de Janeiro foi julgada improcedente enquanto que a de Pernambuco procedente. Ambas estão pendentes de recurso, sendo que na ação civil pública do Estado do Rio de Janeiro, o Tribunal daquele Estado suspendeu o processo por entender que a matéria é de ordem constitucional.
- c) Ação de Improbidade Administrativa em que se discutia questões relacionadas à Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CFEM, bem como ação anulatória e uma execução fiscal da mesma natureza.
- d) Ação Civil Pública e uma Ação Popular, ambas relacionadas à alienação pelo Estado de Goiás de uma área de terra onde se encontra a vila residencial da controlada SAMA.
- e) Em 21 de agosto de 2014, o Ministério Público do Trabalho no Estado do Rio de Janeiro ajuizou Ação Civil Pública (processo nº 0011104-96.2014.5.01.0049) contra a Companhia, na qual são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e doença ocupacional. Nos pedidos definitivos, inclui o pleito ao pagamento de R\$ 1 bilhão a título de danos morais coletivos a ser depositado a entidades ou projetos a serem indicados pelo Ministério Público do Trabalho ou destinado ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Paralelamente, em 03 de setembro de 2014, a ABREA/RJ também ingressou com uma Ação Civil Pública (processo nº 0011169-91.2014.5.01.0049) distribuída por dependência perante a Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, por tratar dos mesmos fatos questionados nas ações acima. Ambas as defesas serão apresentadas oportunamente.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas -- continuação

iii) Ações cuja probabilidade de perda é possível:-- Continuação

- f) Em 9 de agosto de 2013, o Ministério Público do Trabalho no Estado de São Paulo ajuizou nova Ação Civil Pública (processo n° 0002106-72.2013.5.02.0009) contra a Companhia, na qual são discutidos os mesmos objetos da Ação Civil Pública, ajuizada em 2004. A ação foi distribuída à 9ª Vara do Trabalho de São Paulo. Embora os fatos e objeto das antiga e atual ações sejam idênticos, nesta atual ação existem alguns distintos pedidos, entre os quais o pleito ao pagamento de R\$ 1 bilhão a título de danos morais coletivos a ser depositado no Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Paralelamente, em 4 de outubro de 2013, a ABREA também ingressou com uma Ação Civil Pública (processo n° 0002715-55.2013.5.02.0009) distribuída por dependência perante a Vara do Trabalho de São Paulo, por tratar dos mesmos fatos questionados nas ações acima. Ambas as defesas foram apresentadas e aguardam julgamento de mérito.

Cumpra esclarecer que já havia sido ajuizada, em 2004, Ação Civil Pública pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (processo n° 000.04.043.728-0), que versava sobre os mesmos fatos e com o mesmo objeto da ação acima citada, em relação à unidade de Osasco, cujas atividades encerraram-se em 1993.

A ação foi julgada improcedente pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, que por meio de seus julgadores consideraram que a Eternit cumpria rigorosamente a legislação referente à segurança e saúde dos funcionários, conforme determinado pela Lei Federal 9.055/95, Decreto 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Em setembro de 2013, tornou definitiva a decisão favorável à Companhia.

Adicionalmente, em 30 de setembro de 2014, existiam outras reclamações trabalhistas, processos cíveis, processos tributários, e administrativos contra o Grupo, para os quais os consultores jurídicos classificaram com possibilidade de perda como possível, no montante consolidado de R\$ 9.714 (R\$ 9.714 em 31 de dezembro de 2013), portanto, não foi registrada nenhuma provisão, para essas reclamações e processos.

Por outro lado, quando necessário, o Grupo efetua depósitos judiciais não vinculados às provisões para riscos, classificados em rubrica específica do ativo não circulante.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

22. Plano de suplementação de aposentadoria

O Grupo mantém contratado um plano de previdência complementar aberto com uma entidade de previdência privada devidamente autorizada. O plano foi contratado com o objetivo principal de suplementar a aposentadoria e pensão dos colaboradores e executivos. A contribuição é destinada a todos os colaboradores e administradores na modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, na modalidade de contribuição definida. As contribuições são realizadas pelo Grupo e pelos participantes, seguindo percentuais preestabelecidos, de acordo com faixas progressivas de contribuição.

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013, o Grupo e seus participantes efetuaram contribuições, para custeio dos planos de benefícios, nos montantes a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Contribuições efetuadas no período findo em:	1.450	2.212	3.340	2.834

23. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receita bruta de vendas	496.474	507.746	909.225	901.524
Descontos e abatimentos incondicionais	(2.270)	(2.615)	(2.443)	(2.732)
Impostos incidentes sobre as vendas	(127.306)	(130.815)	(192.192)	(194.658)
Receita operacional líquida	366.898	374.316	714.590	704.134

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

24. Informações sobre a natureza das despesas

O Grupo apresentou as demonstrações do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas nas demonstrações do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	(269.976)	(273.453)	(438.978)	(417.757)
Despesas com vendas	(44.468)	(43.030)	(87.712)	(84.741)
Despesas gerais, administrativas e remuneração da Administração	(38.836)	(43.167)	(91.169)	(84.866)
	(353.280)	(359.650)	(617.859)	(587.364)
Matéria-prima consumida	(186.428)	(192.004)	(301.692)	(286.657)
(-) Ajuste a valor presente	1.382	1.613	1.948	1.906
Despesas com pessoal e encargos	(79.018)	(79.561)	(124.785)	(123.133)
Materiais, energia elétrica e serviços	(24.138)	(25.627)	(34.109)	(35.384)
Aluguel de Bens Móveis	(5.348)	(6.183)	(8.769)	(6.871)
Despesas de vendas variáveis	(7.820)	(9.956)	(29.911)	(30.432)
Depreciação e amortização	(8.771)	(8.211)	(27.936)	(25.636)
Despesas com Viagens	(3.468)	(4.398)	(6.192)	(7.406)
Despesas c/ Matl e Serv. Informática	(2.873)	(2.606)	(4.956)	(4.391)
Serviços de terceiros	(15.346)	(14.851)	(39.139)	(34.909)
Comissões sobre vendas	(8.723)	(8.261)	(15.783)	(14.705)
Contribuição para entidades de classe	(2.867)	(1.159)	(10.537)	(5.066)
Propaganda e publicidade	(6.697)	(4.735)	(8.569)	(6.103)
Impostos e taxas	(1.127)	(1.310)	(2.504)	(1.844)
Desp. Prov p/ Crédito Liquidação Duvidosa	(446)	(290)	(1.038)	(586)
Outras	(1.592)	(2.111)	(3.887)	(6.147)
	(353.280)	(359.650)	(617.859)	(587.364)

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

25. Outras receitas/despesas operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
<u>Outras receitas operacionais:</u>				
Vendas bens de imobilizado	241	354	398	415
Receitas eventuais	273	-	735	-
Dividendos e Juros sobre capital próprio prescritos	271	119	271	119
Aluguéis	-	-	2.297	2.259
Créditos Extemporâneos	2.678	4.889	2.678	6.787
Fundo FI – Previdência Privada	1.446	-	1.446	-
Outras	17	-	748	-
	4.926	5.362	8.573	9.580
<u>Outras despesas operacionais:</u>				
Provisão para riscos tributários cíveis e trabalhistas	(280)	(2.171)	(548)	(2.171)
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	(2.424)	(2.689)	(3.596)	(4.730)
Recuperação ambiental	-	-	(735)	-
Impostos sobre outras vendas	(245)	(356)	(784)	(877)
Garantia de qualidade	(421)	(500)	(627)	(623)
Substituição de produto avariado	(312)	(335)	(312)	(335)
Gastos com indenizações trabalhistas e cíveis	(439)	(710)	(814)	(1.032)
Custo da baixa do imobilizado	(111)	(289)	(133)	(309)
Outras	(917)	(1.228)	(1.188)	(2.403)
	(5.149)	(8.278)	(8.737)	(12.480)
Total	(223)	(2.916)	(164)	(2.900)

(i) Crédito compensado de previdência privada parte empresa em fundo inominado constituído no desligamento de colaboradores conforme políticas da Companhia.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

26. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receitas financeiras:				
Rendimentos aplicação financeiras – incluindo certificados de depósitos bancários	1.559	1.835	3.675	3.474
Descontos obtidos	91	59	154	172
Juros ativos	4.921	4.723	7.681	7.231
Variações monetárias ativas	2.490	502	2.555	528
Variações cambiais ativas	6.622	3.376	24.456	22.412
Outras receitas financeiras	-	1	94	101
	15.683	10.496	38.615	33.918
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(241)	(571)	(773)	(910)
Juros sobre mútuo	(2.268)	(1.525)	-	-
Juros passivos	(1.570)	(1.684)	(3.447)	(4.245)
Despesas bancárias	(828)	(726)	(1.027)	(926)
Descontos concedidos	(684)	(784)	(1.685)	(1.715)
IOF	(268)	(233)	(870)	(400)
PIS e COFINS - Juros s/ capital próprio	(253)	(390)	(253)	(390)
Variações cambiais passivas	(6.336)	(5.373)	(24.281)	(23.913)
Variações monetárias	(1.634)	(1.470)	(3.940)	(3.510)
Outras	(208)	(211)	(503)	(476)
	(14.290)	(12.967)	(36.779)	(36.485)
Resultado financeiro líquido	1.393	(2.471)	1.836	(2.567)

27. Informações por segmento de negócio

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração as informações financeiras apresentadas internamente e utilizadas para avaliação dos negócios e tomadas de decisões pela alta Administração assim como, nos requerimentos estabelecidos pelo CPC 22 (IFRS 8).

Com base nas informações disponíveis de seus segmentos, produtos e regiões, a alta Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

27. Informações por segmento de negócio -- continuação

Os segmentos operacionais definidos pela alta Administração estão demonstrados a seguir:

Controladora e Consolidado	
Descrição	Área geográfica
Fibrocimento	Sudeste, Sul, Centro-Oeste, Norte e Nordeste
Mineral crisotila	Mercados local e externo
Telhas de concreto	Mercado local
Outros	Mercado local

- Fibrocimento: inclui a fabricação e venda de telhas e peças complementares.
- Mineral crisotila: inclui a exploração e venda de mineral crisotila.
- Telhas de concreto: inclui a fabricação e venda de telhas de concreto.
- Outros: incluem a fabricação e venda de componentes para soluções construtivas, caixas d'água de polietileno, mármore sintético, revenda de louças, assentos sanitários, filtros para tubulações de água, aquecedor solar, telhas metálicas, metais sanitários e acessórios para telhados de concreto.

Nos quadros a seguir há informação financeira sumariada relacionada aos segmentos da Companhia. Os valores apresentados com relação ao resultado e ao total de ativos são consistentes com os saldos registrados nas informações contábeis, bem como com as políticas contábeis aplicadas.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

27. Informações por segmento de negócio -- continuação

	30/09/2014		30/09/2014				Resultado Financeiro	IRPJ/ CSLL
	Ativo Total	Passivo	Receita Líquida	Lucro Bruto	Lucro (prejuízo) antes dos impostos	Depreciação e Amortização		
Fibrocimento e cimento de fio sintético								
Sudeste	220.027	43.355	66.628	17.443	3.824	1.990	295	(563)
Sul	48.505	51.763	105.797	28.029	6.402	3.593	469	(893)
Centro-Oeste	78.274	66.321	155.440	43.156	11.381	2.227	689	(1.312)
Norte e Nordeste	25.396	34.312	70.751	18.686	4.224	1.378	314	(597)
	372.202	195.751	398.616	107.314	25.831	9.188	1.767	(3.365)
Mineral crisotila								
Mercado local	267.988	93.450	110.761	95.087	62.159	14.329	532	(12.507)
Mercado externo	-	-	121.709	49.495	13.312	-	584	(13.743)
	267.988	93.450	232.470	144.582	75.471	14.329	1.116	(26.250)
Telhas de concreto	97.537	29.367	52.712	17.924	(2.400)	3.729	(1.455)	(1.228)
Outros (*)	160.676	65.463	30.792	5.792	(5.422)	690	408	(712)
Total	898.403	384.031	714.590	275.612	93.480	27.936	1.836	(31.555)

(*) Contemplado o investimento no segmento de louças, consolidado via equivalência patrimonial. Vide nota 9. Investimentos.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

27. Informações por segmento de negócio--Continuação

	31/12/2013		30/09/2013					
	Ativo Total	Passivo	Receita Líquida	Lucro Bruto	Lucro (prejuízo) antes dos impostos	Depreciação e Amortização	Resultado Financeiro	IRPJ/CSLL
Fibrocimento e cimento de fio sintético								
Sudeste	246.494	40.269	72.592	19.326	3.167	1.809	(418)	(267)
Sul	59.274	47.950	92.140	24.815	4.306	2.894	(519)	(331)
Centro-Oeste	74.053	61.234	130.157	39.042	10.071	1.655	(721)	(460)
Norte e Nordeste	28.377	31.706	63.787	17.128	2.930	1.285	(325)	(207)
	408.198	181.159	358.676	100.311	20.474	7.643	(1.983)	(1.265)
Mineral crisotila								
Mercado local	252.140	89.294	116.268	83.199	51.814	13.165	325	(15.125)
Mercado externo	-	-	109.006	66.826	36.667	-	286	(13.293)
	252.140	89.294	225.274	150.025	88.481	13.165	611	(28.418)
Telhas de concreto								
Mercado local	96.713	25.124	55.376	20.553	1.284	3.403	(1.226)	(264)
Outros (*)	76.581	31.926	64.808	15.488	(2.731)	1.425	31	(579)
Total	833.632	327.503	704.134	286.377	107.508	25.636	(2.567)	(30.526)

(*) Contemplado o investimento no segmento de louças, consolidado via equivalência patrimonial. Vide nota 9. Investimentos.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Cobertura de seguros

O Grupo mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros, considerando a natureza de suas atividades, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Os seguros contratados pelo Grupo, em 30 de setembro de 2014, contra eventuais riscos estão relacionados a seguir:

<u>Modalidade</u>	<u>Bens cobertos</u>	<u>Valor da cobertura</u>
Riscos de engenharia, operacionais e de responsabilidade civil geral e lucros cessantes	Edifícios, instalações, equipamentos e outros	<u>R\$ 358.100</u>

29. Instrumentos financeiros

29.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

a) Análise dos instrumentos financeiros

O Grupo efetua avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, através de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas, entretanto, tal avaliação requer considerável julgamento e estimativas para identificar o valor de realização mais adequado. Como consequência as estimativas podem não indicar necessariamente os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente.

A seguir apresentamos uma tabela de comparação por classe dos instrumentos financeiros do Grupo, apresentados nas informações contábeis:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Mensurados ao valor justo				
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	353	9.516	5.590	13.295
Aplicações financeiras	12.029	9.897	36.525	35.661
Contas a receber mercado externo	-	-	62.841	55.521
	12.382	19.413	104.956	104.477
Mensurados ao custo amortizado				
Passivos Financeiros				
Fornecedores	21.354	22.444	38.691	39.293
Empréstimos e financiamentos	10.326	23.312	126.586	82.680
	31.680	45.756	165.277	121.973

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

29. Instrumentos financeiros--Continuação

29.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros -- Continuação

b) Hierarquia do valor justo

O Grupo utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos ativos e passivos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: mensuração é feita com cálculos baseado em ativos/passivos com cotação em mercado, sem ajuste.

Nível 2: mensuração é feita com técnicas onde os dados que têm efeitos significativos sobre o valor justo sejam cotados em mercados, direta ou indiretamente.

Nível 3: mensuração é feita com técnicas onde os dados que tenham efeitos significativos sobre o valor justo não possuem cotação em mercados, direta ou indiretamente.

A Companhia adotou a premissa com base na hierarquia que caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber não possuem diferenças entre valor contábil e o valor justo ("valor de mercado").

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados a valor justo, conforme método de mensuração:

Mensurados ao valor justo	Controladora			
	30/09/2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	353	353	-	-
Aplicações financeiras	12.029	12.029	-	-
	12.382	12.382	-	-
Mensurados ao valor justo	Consolidado			
	30/09/2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	5.590	5.590	-	-
Aplicações financeiras	36.525	36.525	-	-
Contas a receber mercado externo	62.841	62.841	-	-
	104.956	104.956	-	-

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

29. Instrumentos financeiros--Continuação

29.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros -- Continuação

No decorrer do período findo em 30 de setembro de 2014 não houve transferência entre avaliações de valor justo nível I e nível II, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível III e nível II.

29.2 Gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros do Grupo, que não sejam derivativos, referem-se a fornecedores, empréstimos e financiamentos. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações. O Grupo possui como ativos financeiros as contas a receber de clientes, depósitos a vista e aplicações financeiras que resultam diretamente de suas operações. Assim, o Grupo está exposto a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuro de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. O risco de mercado engloba dois tipos de risco no caso do Grupo: a) Risco de câmbio e b) Risco de taxa de juros

a) Riscos de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às suas atividades operacionais do Grupo (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional do Grupo).

Em 30 de setembro de 2014 o Grupo possuía as seguintes exposições a uma moeda diferente da sua moeda funcional:

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

29. Instrumentos financeiros--Continuação

29.2 Gestão de risco financeiro—Continuação

a) Riscos de câmbio -- Continuação

	Consolidado		Cotação em 30/09/2014
	30/09/2014	31/12/2013	(US\$ / € 1,00 = R\$1,00)
Clientes no mercado externo	62.841	55.521	2,45
Fornecedores no mercado externo	(3.448)	(7.570)	2,45
ACE	(51.659)	(39.955)	2,45
Financiamentos (USD)	(44.495)	(24.020)	2,45
Financiamentos (EUR)	(914)	(1.067)	3,10
Total da exposição cambial	(37.675)	(17.091)	

a1) *Análise de sensibilidade*

De forma a medir o impacto econômico de variações cambiais dos instrumentos financeiros do Grupo, foram efetuados quatro cenários de choque em relação à taxa de câmbio vigente em 30 de setembro de 2014. Conforme previsão da instrução CVM nº 475/08, o Grupo conduziu a análise de sensibilidade utilizando o cenário provável de depreciação da taxa em 50% (Cenário I) e 25% (Cenário II), e de apreciação da taxa em 25% (Cenário III) e 50% (Cenário IV), conforme abaixo.

Saldos (Moeda estrangeira) – Consolidado	Risco	Taxa (*)	Posição em 30/09/2014	Depreciação da taxa		Apreciação da taxa		
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)	
USD				1,23	1,84	3,06	3,68	
Clientes mercado externo	USD	2,45	62.841	31.421	47.131	78.551	94.262	
Fornecedores mercado externo	USD	2,45	(3.448)	(1.724)	(2.586)	(4.310)	(5.172)	
ACE	USD	2,45	(51.659)	(25.830)	(38.744)	(64.574)	(77.489)	
Financiamentos	USD	2,45	(44.495)	(22.248)	(33.372)	(55.619)	(66.743)	
EUR				1,55	2,32	3,87	4,64	
Financiamentos	EUR	3,10	(914)	(457)	(686)	(1.143)	(1.371)	
			(Perda) ganho potencial	(37.675)	(18.838)	(28.257)	(47.094)	(56.513)

(*) As taxas do dólar e do euro foram retiradas do site do BACEN.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

29. Instrumentos financeiros -- continuação

29.2 Gestão de risco financeiro -- continuação

b) Riscos de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Administração do Grupo tem como política manter os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI.

As exposições ativas (passivas) à taxa de juros estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Aplicações financeiras (Equivalentes de caixa)	-	-	2.866	2.195
Aplicações financeiras de curto prazo	12.029	9.897	36.525	35.661
Total da exposição à taxa de juros	12.029	9.897	39.391	37.856

A Administração do Grupo entende como baixo o risco de variações elevadas no CDI nos próximos 12 meses, levando em conta a estabilidade promovida pela atual política monetária conduzida pelo Governo Federal, bem como diante do histórico de aumentos promovidos na taxa básica de juros da economia brasileira nos últimos anos. Dessa forma, não tem contratado derivativos para proteger esse risco.

No quadro abaixo temos o impacto econômico líquido de choques paralelo na curva de juros utilizada nos instrumentos financeiros utilizando o cenário provável de risco de redução da taxa em 50% (Cenário I) e 25% (Cenário II), e de aumento da taxa em 25% (Cenário III) e 50% (Cenário IV), além do cenário provável que é a manutenção dos juros atuais.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

29. Instrumentos financeiros -- continuação

29.2 Gestão de risco financeiro -- continuação

b) Riscos de taxa de juros -- continuação

Aplicações financeiras – Consolidado	Indexador	Posição em 30/09/2014	Cenário Provável	Projeção Receitas Financeiras - Um Ano			
				Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI			11,06%	5,53%	8,30%	13,83%	16,59%
Aplicações financeiras (Equivalentes de caixa)	CDI	2.866	3.183	3.024	3.104	3.262	3.341
Aplicações financeiras (Investimentos de curto prazo)	CDI	36.525	40.565	38.545	39.557	41.576	42.584

c) Risco de crédito

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado pelo Grupo diariamente, e é entendimento que o risco é minimizado pelo fato das vendas serem efetuadas para um grande número de clientes e esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão, assim como a exposição máxima ao risco de crédito está refletido na rubrica "Provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber", conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

Nenhum cliente do Grupo representa mais de 5% dos respectivos saldos das contas a receber em 30 de setembro de 2014 (5% em 31 de dezembro de 2013).

Depósitos à vista e aplicações financeiras

O Grupo está sujeito também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. A Administração do Grupo considera baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras sediadas no Brasil.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

29. Instrumentos financeiros -- continuação

29.2 Gestão de risco financeiro -- continuação

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade do Grupo não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de realização / liquidação de seus direitos e obrigações.

O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa do Grupo é efetuado diariamente pelas áreas de gestão do Grupo, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para o Grupo.

e) Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital do Grupo é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Administração pode ajustar o capital do Grupo de acordo com sua estratégia, buscando a melhor estrutura de capital e adequando às condições econômicas atuais. Para o período findo em 30 de setembro de 2014, não houve mudança nos objetivos, nas políticas ou nos processos de estrutura de capital. O Grupo inclui na estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos menos caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	Alavancagem		Alavancagem	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Empréstimos e financiamentos	10.326	23.312	126.586	82.680
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(353)	(9.516)	(5.590)	(13.295)
Dívida líquida	9.973	13.796	120.996	69.385
Patrimônio líquido	514.356	506.113	514.372	506.129
Dívida líquida e patrimônio líquido	504.383	492.317	393.376	436.744

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

30. Compromissos e garantias

O Grupo possui compromisso com o fornecedor Oerlikon Neumag, Zweigniederlassung der Oerlikon Textile GmbH & Co. KG, objetivando a aquisição de equipamentos e a prestação de serviços de criação e comissionamento de equipamentos pelo valor de € 592.750 (R\$18.257 em 30 de setembro de 2014). O compromisso existente segue a prática de mercado.

Em 30 de setembro de 2014 o Grupo possuía as seguintes garantias:

- (i) Concessão de bens do ativo imobilizado oferecidos como garantia de processos judiciais, no montante de R\$ 811, conforme mencionado na nota explicativa 11;
- (ii) Garantia do contrato de compra e venda de energia elétrica, firmado entre a controlada SAMA e a Companhia de fornecimento Tractebel, no montante de R\$ 3.770, junto ao banco Safra, com vencimento para março de 2015;
- (iii) Garantia do pagamento de execução fiscal - DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral) no montante de R\$ 1.440, junto ao banco Bradesco, com vencimento indeterminado;
- (iv) Garantia do financiamento à Agência de Fomento de Goiás no montante de R\$ 4.371, junto ao banco Bradesco, com vencimento em fevereiro de 2015;
- (v) Garantia de R\$ 40.909 (60%) do Financiamento firmado entre a Companhia Sulamericana de Cerâmica e o BNB, Banco do Nordeste, para a instalação da fábrica de louças sanitárias, junto ao banco Bradesco com vencimento em janeiro de 2015.
- (vi) Garantia do contrato de financiamento para importação de equipamentos junto ao banco Bradesco S.A. no montante de € 593 (R\$ 1.835,57 em 30 de setembro de 2014).

31. Ambiente e recursos minerais

Ambiente

A indústria de mineração no Brasil está sujeita aos controles governamentais para impedir os riscos potenciais ao meio ambiente, resultante da extração mineral.

Conforme o Decreto nº 97.632/89 são exigidos projetos de mineração, detalhando o programa de recuperação ambiental, bem como o impacto ao meio ambiente. A controlada SAMA segue o Plano de Recuperação de Área Degradada – PRAD, homologado e com cronograma para “remonte do site”, após a exaustão dos recursos minerais.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

31. Ambiente e recursos minerais--Continuação

De acordo com o PRAD, a SAMA está apta para extrair e processar o mineral crisotila. Segundo o projeto inicial, a extração e o processamento do mineral crisotila devem cessar no ano 2032, quando será colocado em prática o projeto para demolições, indenizações e recuperação da área degradada.

A controlada SAMA registra a atualização da recuperação ambiental, de acordo com o seu valor justo, conforme os critérios a seguir:

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Taxa de desconto	10% a.a	10% a.a
Taxa de inflação de longo prazo	5% a.a	5% a.a
Valor presente dos desembolsos esperados	30/09/2014	31/12/2013
2032	3.932	3.655
2033	3.374	3.137
2034	1.748	1.625
2035 a 2039	1.407	1.309
Total	<u>10.461</u>	<u>9.726</u>

Considerando o acordo celebrado com o PRAD, a recuperação ambiental da mina ocorrerá entre 2032 e 2039.

O valor total de despesas reconhecidas com recuperação ambiental da mina no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 foi de R\$ 735 (R\$ 442 em 30 de setembro de 2013), calculado com base na produção atual de mineral crisotila.

Recursos minerais (não revisado)

Os detalhes dos recursos minerais do Grupo (asbesto de crisotila), que são explorados e transformados pela controlada SAMA, são conforme segue:

<u>Descrição</u>	<u>30/09/2014</u>
Recursos minerais	7.937.880 t
Produção no período	233.578 t
Vida útil estimada da mina	18 anos

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.					
Companhia: ETERNIT S.A.			Posição em 30/09/2014 (Em Unidades)		
Acionista	Ações Ordinárias		Total		
	Qde.	%	Qde	%	
Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações	27.300.000	15,25	27.300.000	15,25	
Luiz Barsi Filho	24.400.000	13,63	24.400.000	13,63	
Victor Adler	12.600.000	7,04	12.600.000	7,04	
Ações em tesouraria	58.732	0,03	58.732	0,03	
Outros	114.641.268	64,05	114.641.268	64,05	
Total	179.000.000	100,00	179.000.000	100,00	

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.					
Companhia: ETERNIT S.A.			Posição em 30/09/2013 (Em Unidades)		
Acionista	Ações Ordinárias		Total		
	Qde.	%	Qde	%	
Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações	13.650.000	15,25	13.650.000	15,25	
Luiz Barsi Filho	12.140.000	13,56	12.140.000	13,56	
Victor Adler	6.000.000	6,70	6.000.000	6,70	
Ações em tesouraria	29.366	0,03	29.366	0,03	
Outros	57.680.634	64,46	57.680.634	64,46	
Total	89.500.000	100,00	89.500.000	100,00	

2. POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (não revisado pelos auditores independentes)

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Acionista	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) em 30/09/2014	%	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) Movimentação		Quantidade de ações ordinárias (em unidades) 30/09/2013	%
Controlador	N/A	-	N/A		N/A	-
Administradores						
Conselho de Administração	458.866	0,26	-12.415.928		12.874.794	14,39
Conselho Consultivo						
Diretoria	2.212.166	1,24	1.304.783		907.383	1,01
Conselho fiscal	28.124	0,02	18.862		9.262	0,00
Ações em tesouraria	58.732	0,03	29.366		29.366	0,03
Outros acionistas	176.242.112	98,45	100.562.917		75.679.195	84,56
Total	179.000.000	100,00	89.500.000		89.500.000	100,00
Ações em circulação	176.242.112	98,45	100.562.917		75.679.195	84,56

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Eternit S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eternit S.A. e empresas controladas (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1) às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve a incerteza com relação ao julgamento pelo Supremo Tribunal Federal (STF) do mérito em conjunto das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) nº 3.357 em face da Lei Estadual nº 11.643/2001 do Estado do Rio Grande do Sul, que dispõe sobre a proibição de produção e comercialização de produtos à base de amianto, no âmbito daquele Estado e da ADI nº 3.937 em face da Lei Estadual nº 12.684/2007 do Estado de São Paulo, que proíbe o uso, no Estado de São Paulo de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto; bem como, das demais ADIs sobre o amianto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Chamamos a atenção também para a Nota Explicativa nº 21iii.f) às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve as Ações Cíveis Públicas, processos números 0002106-72.2013.5.02.0009 e 0002715-55.2013.5.02.0009, ajuizadas, respectivamente em 09 de agosto de 2013 e 04 de outubro de 2013, pelo Ministério Público do Trabalho do Estado de São Paulo e pela ABREA/SP contra a Companhia, nas quais são discutidas as condições do ambiente de trabalho na fábrica de Osasco, cujas atividades foram encerradas em 1993. A probabilidade de perda foi considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como possível. Portanto, não foi reconhecida provisão para perda relacionada a essas Ações Cíveis. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Chamamos a atenção também para a Nota Explicativa nº 21iii.e) às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve as Ações Cíveis Públicas, processos números 0011104-96.2014.5.01.0049 e 0011169-91.2014.5.01.0049, ajuizadas, respectivamente em 21 de agosto de 2014 e 03 de setembro de 2014, pelo Ministério Público do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro e pela ABREA/RJ contra a Companhia, nas quais são discutidos os assuntos referentes ao ambiente de trabalho e doença ocupacional. A probabilidade de perda foi considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como possível. Portanto, não foi reconhecida provisão para perda relacionada a essas Ações Cíveis. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 04 de novembro de 2014.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Clinton L. Fernandes

Contador CRC-1SP205541/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ETERNIT S. A.

C.N.P.J. nº 61.092.037/0001-81

NIRE 35.300.013.344

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Eternit S. A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eternit S.A., referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014.

Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório de revisão dos auditores independentes - Ernst & Young Auditores Independentes S.S., sem ressalvas, datado de 04 de novembro de 2014, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do trimestre, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração. São Paulo, 04 de novembro de 2014.

A.a.): André Eduardo Dantas – Coordenador; Edson Carvalho de Oliveira Filho e Paulo Henrique Zukanovich Funchal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

São Paulo, 06 de novembro de 2014.

A Administração

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração da Diretoria

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

São Paulo, 06 de novembro de 2014.

A Administração